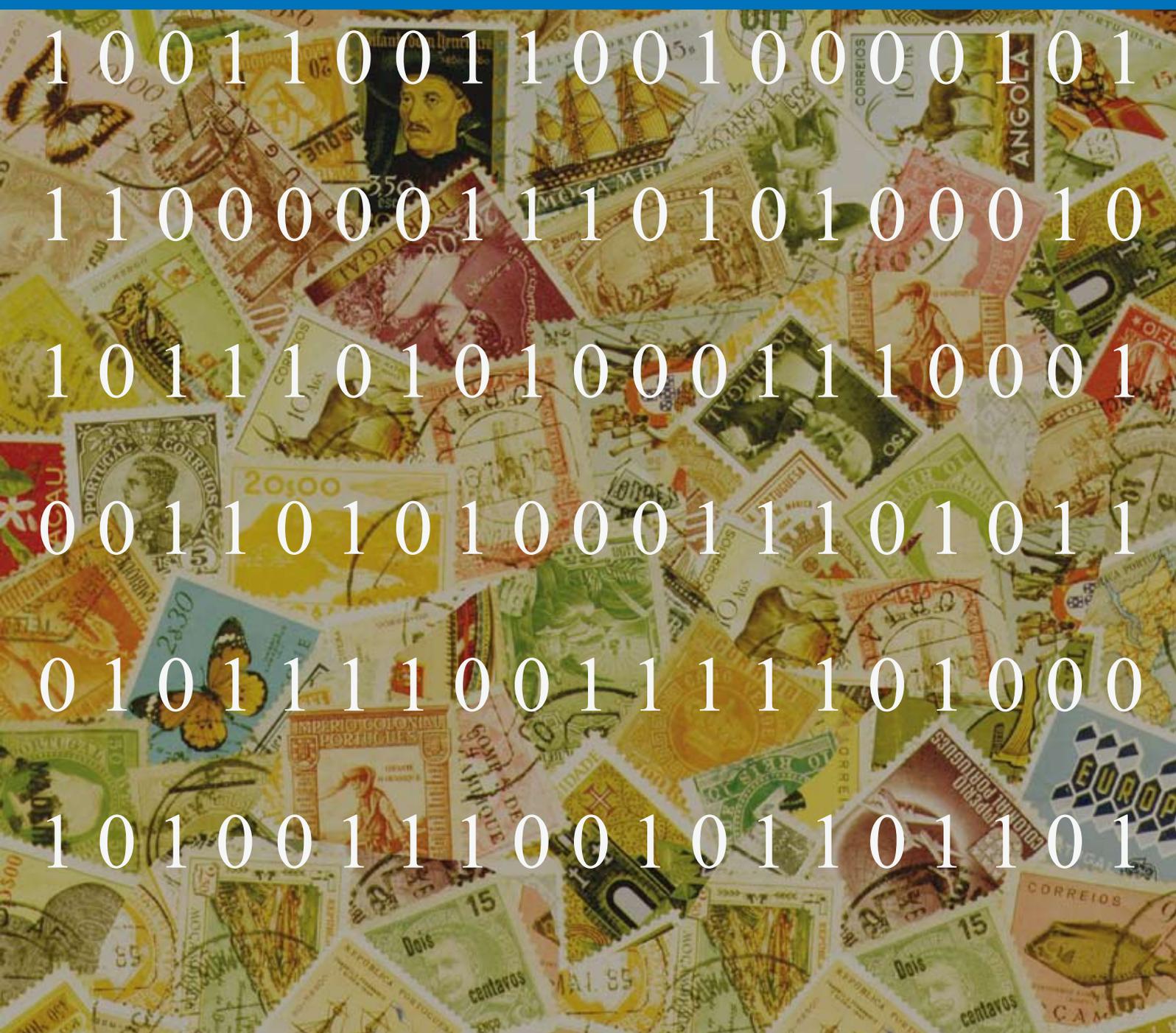


Selos de Portugal

Álbum IX

(1999/2003)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum IX (1999 / 2003)

Editor: Edições Húmus Lda^a

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1^a (Dez. 2006)

Composição: Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

ISBN: 972-99937-7-7

978-972-99937-7-0

Localização: <http://www.filatelicamente.online.pt>
<http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

- 1999 – Emissão “Profissões e Personagens do Século XIX” – quinto grupo
- 1999 – Emissão EURO – A Nova Moeda Europeia
- 1999 – Emissão “Os Portugueses na Austrália”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Nascimento de Almeida Garrett”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “75 Anos da Ligação Aérea Portugal-Macau”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Revolução do 25 de Abril de 1974”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Conselho da Europa”
- 1999 – Emissão Europa – Parques Nacionais
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “300 Anos do Nascimento do Marquês de Pombal”
- 1999 – Emissão “Encontro de Culturas – Dia da Cidade de Macau”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “75 Anos da Arma da Aeronáutica”
- 1999 – Emissão “Azulejos da Madeira”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Surrealismo em Portugal”
- 1999 – Emissão “Travessia Ferroviária da Ponte 25 de Abril”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “125 Anos da União Postal Universal”
- 1999 – Emissão “Doces Conventuais” – primeiro grupo
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “750 Anos da Conquista do Algarve”
- 1999 – Emissão “Pintura Contemporânea dos Açores”
- 1999 – Emissão “Vultos da Medicina Portuguesa”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Regulamento Provisional do Correio”
- 1999 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de Jaime Martins Barata”
- 1999 – Emissão “Natal-99”
- 1999 – Emissão “Encontro de Culturas”
- 1999 – Emissão “Macau – Retrospectiva”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “2000 Anos do Nascimento de Cristo”
- 2000 – Emissão “O Século XX em Selos”
- 2000 – Emissão “Aves de Portugal” – primeiro grupo
- 2000 – Emissão “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos da Descoberta do Brasil”
- 2000 – Emissão “Europa 2000”
- 2000 – Emissão Comemorativa da “Visita a Portugal de Sua Santidade o Papa João Paulo II”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da União Ciclista Internacional”
- 2000 – Emissão “Doces Conventuais” – segundo grupo
- 2000 – Emissão “Dia do Pescador”
- 2000 – Emissão “Pavilhão de Portugal na Feira de Hannover”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Abertura da Assembleia Constituinte”
- 2000 – Emissão “Pesca do Bacalhau”
- 2000 – Emissão “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Morte de Eça de Queiroz”
- 2000 – Emissão Comemorativa da “Inauguração do Aeroporto da Madeira”
- 2000 – Emissão “Jogos Olímpicos de Sydney”
- 2000 – Emissão “O Snoopy nos Correios”
- 2000 – Emissão “O Correio por Bóias e por Zepelins nos Açores”
- 2000 – Emissão Comemorativa dos “125 Anos da Sociedade de Geografia de Lisboa”
- 2001 – Emissão “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”
- 2001 – Emissão “Campeonato do Mundo de Atletismo de Pista Coberta”
- 2001 – Emissão “Aves de Portugal” – segundo grupo
- 2001 – Emissão “A Herança Árabe em Portugal”
- 2001 – Emissão “Selar o Futuro Preservar o Ambiente”

Portugal

- 2001 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Sociedade Nacional de Belas Artes”
- 2001 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Constituição da República Portuguesa”
- 2001 – Emissão “Europa – Água, Riqueza Natural”
- 2001 – Emissão “Parabéns”
- 2001 – Emissão “Porto – Capital Europeia da Cultura”
- 2001 – Emissão “Angra do Heroísmo – Património da Humanidade”
- 2001 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Museu Militar”
- 2001 – Emissão “Animais do Zoo de Lisboa”
- 2001 – Emissão “Paisagens e Tradições Madeirenses”
- 2001 – Emissão “Fórum Europeu de Lions”
- 2001 – Emissão “Pelourinhos de Portugal”
- 2001 – Emissão “2001 – Ano das Nações Unidas para o Diálogo entre Civilizações”
- 2001 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de Walt Disney”
- 2001 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos das Guardas em Portugal”
- 2001 – Emissão “Barcos Históricos”
- 2002 – Emissão “EURO”
- 2002 – Emissão “Selo sem taxa – Símbolo do Euro”
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Nascimento de Damião de Góis”
- 2002 – Emissão “Aves de Portugal” – terceiro grupo
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Nascimento de Pedro Nunes”
- 2002 – Emissão “UPAEP – Juventude, Educação, Alfabetismo”
- 2002 – Emissão “Astronomia”
- 2002 – Emissão “Europa – Circo”
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Grande Oriente Lusitano”
- 2002 – Emissão “Flores dos Açores”
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”
- 2002 – Emissão “Moinhos de Vento – Açores”
- 2002 – Emissão “Desporto”
- 2002 – Emissão “WWF – Aves da Madeira”
- 2002 – Emissão Comemorativa do “XIII Congresso Mundial de Economia”
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Ministério das Obras Públicas, Transporte e Habitação”
- 2002 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Ensino Técnico em Portugal”
- 2002 – Emissão “Património”
- 2003 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Colégio Militar”
- 2003 – Emissão “Aves de Portugal” – quarto grupo
- 2003 – Emissão “Ano Europeu das Pessoas com Deficiência”
- 2003 – Emissões Comemorativas dos “150 Anos do Primeiro Selo Português”
- 2003 – Emissão “Orquídeas”
- 2003 – Emissão “Europa – A Arte do Cartaz”
- 2003 – Emissão “História da Advocacia em Portugal”
- 2003 – Emissão “Euro 2004”
- 2003 – Emissão “Património dos Açores”
- 2003 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Automóvel Club de Portugal”
- 2003 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Fundação Ricardo Espírito Santo”
- 2003 – Emissão “Museus da Madeira”
- 2003 – Emissão “Experimenta – DESIGN”
- 2003 – Emissão “Chafarizes de Portugal”
- 2003 – Emissão “Vidro em Portugal”
- 2003 – Emissão “A Farmácia e o Medicamento”
- 2003 – Emissão “Design”
- 2003 – Emissão “UEFA Euro 2004”

Portugal

1999 – Emissão “Profissões e Personagens do Século XIX” – quinto grupo

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando as imagens de cinco “Profissões e Personagens do Século XIX”. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de 51\$00 amarelo castanho verde e preto, 80\$00 amarelo castanho azul-cinzento verde e preto, 95\$00 amarelo azul cinzento e preto, 100\$00 amarelo castanho azul carmim e preto, e 210\$00 amarelo castanho azul carmim e preto. Foram igualmente emitidos selos das taxas de 51\$00 carmim castanho e preto (carteiras de 10 e caixas de 100), e selos da taxa de 95\$00 laranja azul cinzento e preto (carteiras de 10 e caixas de 50). Postos em circulação a 26 de Fevereiro de 1999.



PROFISSÕES E PERSONAGENS DO SÉCULO XIX – (ver descrições nas emissões de 1995, 1996, 1997 e 1998 “Personagens e Profissões do Século XIX”. Na presente emissão estão representadas as profissões – o “**Amolador**” com o característico carro de diversos utensílios incluindo o esmeril, a “**Pa-deira**” com os seus cabazes de pão, o “**Boleeiro**” equipado para a carruagem de boleia, a “**Leiteira**” com as suas bilhas de leite e respectivas medidas, e o “**Cabaceiro**” com os costumados cabazes.

Portugal

1999 – Emissão EURO – A Nova Moeda Europeia

Desenho alegórico de João Machado, com o símbolo do Euro e as bandeiras dos onze países aderentes. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo. Postos em circulação a 15 de Março de 1999 .



EURO – Portugal já conheceu algumas diferentes moedas, e a anterior à agora adoptada, o Escudo, foi moeda padrão desde 22 de Maio de 1911, circulando durante cerca de 88 anos. Em 1 de Janeiro de 1999, 11 países europeus (Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda Itália e Luxemburgo) adoptaram o EURO como moeda padrão, passando assim a fundadores da chamada “Moeda Única”, utilizada por cerca de 250 milhões de europeus.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Os Portugueses na Austrália”

Desenhos de Carlos Possolo apresentando diferentes imagens da Austrália. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Postos em circulação a 19 de Março de 1999 .



AUSTRÁLIA – Desde 1810 que a autoria do Descobrimento da Austrália é tema de estudo e investigação por parte de diversos historiadores, não se tendo no entanto chegado a uma conclusão absoluta. Recentes estudos de Luís Filipe Thomaz sobre mapas da “Escola Dieppe” e sobre as viagens de Cristóvão de Mendonça (1522) e Lopes de Sequeira (1525), assim como as investigações arqueológicas de Kenneth McIntire, parecem confirmar que os portugueses foram os primeiros europeus a explorar a “Ilha Continental”, tendo desembarcado na costa Norte da Austrália no Século XVI.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Nascimento de Almeida Garrett”

Desenho de José Luís Tinoco apresentando o retrato do homenageado. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos com um selo da taxa de 210\$00 / € 1,05 policromo (mesma gravura). Postos em circulação a 24 de Março de 1999 .



JOÃO BAPTISTA DA SILVA LEITÃO DE ALMEIDA GARRETT – (ver descrição na emissão de 1957 “Almeida Garrett”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República”

Desenho de José Brandão apresentando o retrato do homenageado. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 policromo. Postos em circulação a 24 de Março de 1999 .



JOSÉ MARIA MENDES NORTON DE MATOS (1876-1955) – Natural de Ponte de Lima, frequentou a Universidade de Coimbra passando para a Escola do Exército e, como Alferes de Cavalaria foi colocado na Índia (1898). Depois da proclamação da República foi nomeado Chefe do Estado Maior (1911), aceitando posteriormente o cargo de Governador de Angola (1912). Pela experiência colonial adquirida, assume em 1915 o cargo de Ministro das Colónias. Depois de exercer outros altos cargos regressa a Angola em 1921 como Alto Comissário. Adversário do Regime de Salazar, foi em 1948 candidato à Presidência da República, mas perdendo as eleições retirou-se da vida política. Foi Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa e autor das obras – “A Província de Angola” (1926) e “Memórias e Trabalhos da Minha Vida” (1943/46).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “75 Anos da Ligação Aérea Portugal-Macau”

Desenhos de Luiz Duran e Acácio Santos apresentando os aviões Breguet XVI e DH-9 . Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo (gravura diferente). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos com os dois selos que constituem a série, facial 280\$00 / € 1,40 . Postos em circulação a 19 de Abril de 1999 .



LIGAÇÃO AÉREA PORTUGAL – MACAU – Sarmiento de Beires e Brito Pais que já haviam em 1920 tentado um voo de grande distância Lisboa-Madeira, interrompido com uma amargem forçada ao fim de 1500 quilómetros sobre o mar, prepararam uma nova longa viagem, tendo por destino Macau. Por subscrição pública adquirem um avião Breguet XVI que foi baptizado “Pátria”. No dia 7 de Abril de 1924 iniciaram a viagem, partindo de vila Nova de Milfontes, fazendo parte da tripulação o competente mecânico Manuel Gouveia. Diversas ocorrências, incluindo o mau tempo, tornaram a viagem uma odisseia interrompida com a inutilização do “Briguet”. Adquirido outro avião, um “DH-9” retomaram a viagem e percorridos um total de 16.380 quilómetros em 111 horas e 45 minutos sobrevoaram Macau onde, por forte temporal e avaria no motor, não puderam aterrar, terminando assim a viagem com uma aterragem forçada na China.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Revolução do 25 de Abril de 1974”

Desenhos de Luiz Duran e João Machado apresentando um cravo vermelho (símbolo da Revolução) e o edifício da Assembleia da República. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (gravura – cravo) e 25 selos (gravura Assembleia) com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 carmim verde amarelo e preto, e 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 carmim verde lilás castanho e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos com os dois selos que constituem a série, facial 131\$00 / € 0,65 . Postos em circulação a 25 de Abril de 1999 .



REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL – (Ver descrições nas emissões de 1974 “Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril”, 1975 “1º Aniversário do Movimento de 25 de Abril”, 1975 “Abertura da Assembleia Constituinte”, 1976 “Consolidação das Instituições Democráticas”, 1984 “10º Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974”, 1994 “20º Aniversário do 25 de Abril”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Conselho da Europa”

Desenho alegórico de Carlos Leitão e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 azul verde e amarelo. Postos em circulação a 5 de Maio de 1999.



CONSELHO DA EUROPA – (Ver descrições nas emissões de 1960 “Europa”, 1977 “Entrada de Portugal para o Conselho da Europa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Europa – Parques Nacionais

Desenhos alusivos de João Sarmento e Paulo Oliveira apresentando imagens dos Parques Naturais da Peneda-Gerês, Montanha do Pico (Açores), e Parque da Madeira. impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, de cada uma das três gravuras. Postos em circulação a 5 de Maio de 1999 .



PARQUES NATURAIS – (ver descrição na emissão de 1985 “Reservas e Parques Naturais Portugueses”)
– **Parques Nacional da Peneda-Gerês** – Com uma área aproximada de 72.000 hectares, está localizado na região Norte de Portugal (Minho-Lima, Cávado, Alto Trás-os-Montes), abrangendo os concelhos de Arcos de Valdevez, Montalegre, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Melgaço. De natureza essencialmente granítica, Serras da Peneda, do Soajo e do Gerês, apresenta diversas zonas de interesse geológico, alternadas com típicas povoações. **Reserva Natural da Montanha do Pico** – Com uma área aproximada de 1540 hectares, esta situada na Ilha do Pico (Açores), desenvolvendo-se a partir dos 1200 metros de altitude até ao ponto mais alto da Ilha (2.351 metros), abrangendo toda a parte superior do aparelho vulcânico. **Parque Nacional da Madeira** – Criado em 1982, com o objectivo da preservação e ordenamento dos espaços naturais da Ilha da Madeira, que inclui a “Floresta Laurissilva”, relíquia do Terciário, cuja consagração esta prevista pela UNESCO como “Património Mundial Natural”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “300 Anos do Nascimento do Marquês de Pombal”

Desenhos de Luís Filipe Abreu apresentando o retrato do homenageado e o punho do mesmo assinando um documento. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 azul castanho carmim e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando o selo da taxa de 80\$00/€0,40 igual ao emitido em folhas de 50 selos, e um selo da taxa de 210\$00/€1,05 azul castanho e preto. facial 290\$00/€1,45 . Postos em circulação a 13 de Maio de 1999.



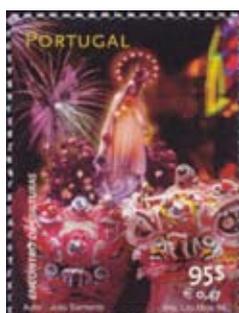
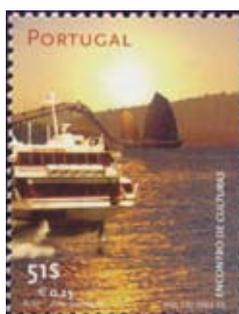
MARQUÊS DE POMBAL (1699-1782) – ver descrição na emissão de 1925 Imp. Postal. Pró-Monumento.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Encontro de Culturas – Dia da Cidade de Macau”

Desenhos alusivos de João Sarmiento e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo, 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 policromo, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / 0,50 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Postos em circulação a 24 de Junho de 1999 .



MACAU – Um acordo entre Portugal e a China celebrado em 1553 determinou a instalação de uma feitoria portuguesa na Península de Macau, autorização que teve como contrapartida os portugueses expulsarem da região os piratas. Com o nome de “Porto do Nome de Deus” a povoação foi desde o Século XVI um importante entreposto comercial entre o Ocidente e o Oriente, tendo até 1685 o monopólio das importações e exportações da China. Diversas datas assinalam a evolução da importância de Macau – 1573 a construção da Porta do Cerco delimitou em definitivo o Território Português, 1576 Macau passa a Diocese, 1585 o “Leal Senado” inicia a sua actividade de administração, 1586 elevação a Cidade, 1736 a China nomeia um funcionário (Tso-Tang) para residir no Território, 1822 surge o primeiro jornal impresso (A Abelha da China), 1849 o Governador Ferreira do Amaral é morto por ter destruído a Alfândega da China, 1887 a China reconhece pelo “Tratado de Pequim” a perpétua soberania portuguesa sobre Macau, 1928 o Tratado de Pequim é denunciado pelos nacionalistas chineses, procedendo-se à sua revisão, 1976 Macau passa a ser designada como “Território Chinês sob Administração Portuguesa”, 1986 Portugal e a República Popular da China acordam a transferência da soberania portuguesa, 1997 (13 de Abril) assinado em Pequim o tratado para a passagem de Macau para a soberania da China, 1999 Macau passa para a soberania chinesa ficando com um Regime Especial para os 50 anos seguintes. Desde o início da presença portuguesa em Macau, o encontro das culturas Ocidental e Oriental foi uma realidade que embora já pertencente à História, perdurará nas populações.

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “75 Anos da Arma da Aeronáutica”

Desenhos de J. Rodrigues Costa e Acácio Santos apresentando seis diferentes modelos de aviões utilizados pela Arma da Aeronáutica. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 azul amarelo e preto, 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 azul carmim e preto (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 azul preto verde e carmim, 500 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 azul preto verde e carmim (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 azul castanho carmim verde e preto, e 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 azul castanho verde carmim e preto (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os seis selos que constituem a série, facial 462\$00/€2,30. Postos em circulação a 1 de Julho de 1999 .



ARMA DE AERONÁUTICA – Reconhecido o valor da aviação no potencial militar, a Aeronáutica Militar Portuguesa foi criada em 16 de Setembro de 1924. Inicialmente os Aviadores Militares fizeram viagens de ligação dos diversos Territórios de Portugal, mas a partir de 1952 com a Força Aérea e o avião a jacto, os voos passaram a ter um cariz essencialmente militar (ver descrição na emissão de 1965 “Cinquentenário da Força Aérea”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Azulejos da Madeira”

Desenhos de José Brandão apresentando seis diferentes tipos de azulejos. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 azul castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 verde castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 azul carmim e preto, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 azul castanho e preto, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 azul carmim e preto, e 250 mil selos da taxa de 210\$00 / € 1,05 azul carmim e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com os seis selos que constituem a série, facial 676\$00/€ 3,37. Postos em circulação a 1 de Julho de 1999.



AZULEJOS – (ver descrições nas emissões de 1979 “Natal”, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985 “5 Séculos do Azulejo em Portugal”, 1988 “Vestígios da Civilização Romana em Portugal”, 1994 “Azulejaria Portuguesa nos Açores”). Na Ilha da Madeira, o colecionador Dr. Frederico de Freitas conseguiu uma notável coleção de azulejos de diversas épocas e origens, que constituem um importante acervo da Casa Museu “Casa da Calçada de Sta. Clara”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Surrealismo em Portugal”

Desenhos de Vítor Santos apresentando cinco diferentes quadros de Pintura Surrealista. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo, 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 policromo, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com os cinco selos que constituem a série, facial 466\$00/€ 2,32. Postos em circulação a 2 de Julho de 1999.



PINTURA – Em Outubro de 1947 forma-se o “Grupo Surrealista de Lisboa” integrando além do poeta Alexandre O’Neil os artistas António da Costa (1914-1990), António Domingues (1921), Vespeira (1926), e J. Moniz Pereira (1920-1989), que em Janeiro de 1949 se apresentam numa exposição, no final da qual se desintegram acabando com “Grupo Surrealista de Lisboa”, que marcou uma modificação no teor estético da Cultura Portuguesa. (ver descrições nas emissões de 1975 “Europa CEPT – Pintura”, 1988, 1989, 1990, “Pintura Portuguesa do Século XX”, 1993 “Centenário do Nascimento de Almada Negreiros”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Travessia Ferroviária da Ponte 25 de Abril”

Desenhos de João Sarmento apresentando quatro diferentes imagens de composições ferroviárias na ponte. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo, e 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo e 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo (diferente gravura). Postos em circulação a 29 de Julho de 1999 .



Portugal

1999 – Emissão “Travessia Ferroviária da Ponte 25 de Abril”



PONTE 25 DE ABRIL – (ver descrição na emissão de 1966 “Inauguração da Ponte Salazar”). Tendo, desde logo, sido prevista a utilização da ponte por uma via ferroviária e assim dispor das necessárias estruturas, foi em 1996 iniciada a obra de adaptação e fixação da via que a partir de 1999, num percurso de 28 quilómetros passou a ligar as duas margens do Tejo, integrando a Rede Ferroviária Nacional e os Transportes Públicos na Área Metropolitana de Lisboa. (ver descrições nas emissões de 1956 “1º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal”, 1994 “Transportes Ferroviários no Portugal de Hoje”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “125 Anos da União Postal Universal”

Desenhos alusivos de Luiz Duran e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 95\$00 / E 0,47 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 315\$00 / € 1,57 policromo. Postos em circulação a 21 de Agosto de 1999 .



UNIÃO POSTAL UNIVERSAL – UPU – (ver descrições nas emissões de 1949 “75º Aniversário da União Postal Universal”, 1974 “Centenário da União Postal Universal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Doces Conventuais” – primeiro grupo

Desenhos de Acácio Santos e fotos de Homem Cardoso, apresentando seis diferentes doces conventuais. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 castanho-amarelo cinzento e preto, 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 castanho-rosa cinzento e preto, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 castanho-amarelo e preto, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 castanho-amarelo e preto, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 castanho castanho-amarelo e preto, e 250 mil selos da taxa de 210\$00 / € 1,05 castanho cinzento e preto. Postos em circulação a 30 de Agosto de 1999 .



DOCES CONVENTUAIS – Se é famosa e apreciada a gastronomia portuguesa (ver descrições nas emissões de 1996 e 1997 “Cozinha Tradicional Portuguesa”), não menos e por vezes até mais apreciada é a doçaria portuguesa com grande e merecido relevo para os “Doces Conventuais” que através dos tempos têm chegado aos nossos dias. Pode-se relacionar a manufactura destes doces com o facto de Portugal, na época, ser um dos maiores produtores de açúcar e bem assim os Conventos estarem, por razões várias, intimamente ligados à Corte e outras classes privilegiadas, não havendo assim falta de recursos para o seu fabrico.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “750 Anos da Conquista do Algarve”

Desenho alegórico de Luís Filipe de Abreu e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo. Postos em circulação a 3 de Setembro de 1999.



ALGARVE – É o Território que mais tempo demorou a entrar na posse da Coroa Portuguesa. A Província de Portugal situada a Sul do país, tem uma área de 5.018 quilómetros quadrados e uma História um tanto diversa do restante Território! Os Mouros estiveram no Algarve até 1250, data em que D. Afonso III com a importante ajuda do Mestre de Santarém D. Paio Correia os dominou em absoluto. Anteriormente, D. Sancho I e D. Sancho II já haviam vibrado profundos golpes, tomando respectivamente Silves (1189), e Tavira e Cacela (1239). A conquista levada a cabo por D. Afonso III levantou vários incidentes com Castela pelo facto do Rei Mouro de Biela ter doado as Terras do Algarve ao filho de D. Fernando II de Castela, doação feita à margem dos seus direitos. As desavenças acabaram por ficar totalmente resolvidas em 1263 quando do casamento do Rei de Portugal com D. Beatriz nasceu o Príncipe D. Dinis, e finalmente no Convénio de Badajoz (1267) a posse efectiva do Algarve foi reconhecida a D. Afonso III.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Pintura Contemporânea dos Açores”

Desenhos de Carlos Leitão apresentando quatro quadros de autoria dos artistas Domingos Rebelo, António Dacosta, José Van Der Hagen, e Duarte Maia. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidas 30 mil carteiras apresentando os quatro selos que constituem a série. Postos em circulação a 3 de Setembro de 1999 .



PINTURA CONTEMPORÂNEA DOS AÇORES – Entre os Mestres da Pintura portuguesa (ver descrições nas emissões de 1996 “Pintura Sacra – Madeira”, 1999 “50 Anos do Surrealismo em Portugal”), encontram-se artistas naturais dos Açores, podendo-se destacar – **Domingos Rebelo** (1891-1975) – Natural de São Miguel, trabalhou em Lisboa e Paris, autor de diversos quadros, destacando-se “Emigrantes” pintado em 1926. **António Dacosta** (1914-1990) – Natural de Ilha Terceira (ver descrição na emissão de 1989 “Pintura Portuguesa do Século XX”), autor de várias obras como o “Retrato de Vitorino Nemésio” pintado em 1966. **José Van Der Hagen** (1939-1998) – José Orlando Bretão, natural da Ilha Terceira e autor do quadro “ex votos e outros bonecos”, pintura Nail apresentando um aspecto da Ilha Terceira. **Duarte Maia** (1867-1922) – Natural de São Miguel foi o autor de diversas importantes obras de onde se pode destacar o quadro “Os Ilhéus de Vila Franca”.

Portugal

1999 – Emissão “Vultos da Medicina Portuguesa”

Desenhos de João Machado apresentando os retratos dos Doutores Ricardo Jorge, Câmara Pestana, Egas Moniz, Francisco Gentil, Reynaldo dos Santos e João Cid dos Santos. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 policromo, 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo, e 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo (diferente gravura). Postos em circulação a 20 de Setembro de 1999 .



VULTOS DA MEDICINA PORTUGUESA – Entre os diversos médicos portugueses, pelo seu saber e actuação são dignos de distinção – **Ricardo Jorge** (1858-1939), legislador da Higiene e Saúde Pública. **Câmara Pestana** (1863-1899), fundador do Instituto Bacteriológico. **Egas Moniz** (1874-1955), ver biografia na emissão de 1966 “Cientistas Portugueses”. **Francisco Gentil** (1878-1964), criador do Instituto de Ancolegia e dos Hospitais Universitários de Lisboa e Porto. **Reynaldo dos Santos** (1880-1970), concretizador da arteriografia, visualização ao vivo da circulação sanguínea. **João Cid dos Santos** (1907-1976), que em 1946 realizou a endarterectomia, cirurgia de remoção de trombos causadores da obstrução das artérias.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Regulamento Provisional do Correio”

Desenho alusivo de Luiz Duran e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 castanho castanho-vermelho e preto. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1999 .



CORREIO – Em 1 de Abril de 1799 surge o “Regulamento Provisional do Correio” que entrou em vigor a 1 de Agosto do mesmo ano e pelo qual o Serviço de Correio deixou de estar entregue hereditariamente a particulares, passando para a égide do Estado. (ver descrições nas emissões de 1949 “75º Aniversário da União Postal Universal”, 1963 “Conferência Postal Universal”, 1974 “Centenário da União Postal Universal”, 1978 “História das Comunicações em Portugal”, 1993 “Marcos e Caixas do Correio”, 1996 “175 Anos da Distribuição Domiciliária do Correio”, 1997 “200 Anos do Alvará da Criação do Serviço Público de Correio”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de Jaime Martins Barata”

Desenho de José Luís Tinoco apresentando o retrato do homenageado. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 80\$00 / € 0,40 castanho castanho-vermelho e preto. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1999 .



JAIME MARTINS BARATA (1899-1970) – Depois de frequentar a Faculdade de Ciências dedicou-se ao professorado liceal nas disciplinas de desenho e matemática. A passagem pelos cursos livres da Sociedade Nacional de Belas-Artes foi a sua preparação artística como aquarelista em que se distinguiu. Influenciado pelo seu sogro, o artista Roque Gameiro, dedica-se à Cidade de Lisboa pintando dois grandes trípticos para a Exposição do Mundo Português (1940), no Pavilhão de Portugal. Foi autor de outros importantes trabalhos que estão presentes no Palácio de São Bento, no Conservatório Nacional, na Igreja de N. S. de Fátima em Roma ... A partir de 1947, como Consultor Artístico dos Correios de Portugal, foi autor de diversos desenhos e gravuras que muito enriqueceram as emissões de selos postais .

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Natal-99”

Desenhos alusivos de Francisco Galamba e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 51\$00 / € 0,25 policromo sobre fundo lilás, 500 mil selos da taxa de 95\$00 / € 0,47 policromo sobre fundo castanho, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo sobre fundo lilás, e 250 mil selos da taxa de 210\$00 / € 1,05 policromo sobre fundo verde. Postos em circulação a 19 de Novembro de 1999 .



NATAL – (ver descrições nas emissões de 1974 e 1977 “Natal”) .

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Encontro de Culturas”

Desenho alusivo de Carlos Marreiros e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, num bloco filatélico medindo 133x90 mm. Foram emitidos 60 mil blocos com um selo da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo, com denteado 12x12,5 . Postos em circulação a 19 de Novembro de 1999 .



MACAU – (ver descrição na emissão de 1999 “Encontro de Culturas – Dia da Cidade de Macau”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

1999 – Emissão “Macau – Retrospectiva”

Desenho alusivo de Carlos Marreiros e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, num bloco filatélico medindo 140x90 mm. Foram emitidos 60 mil blocos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo, com denteado 12x12,5. Postos em circulação a 19 de Dezembro de 1999 .



MACAU – RETROSPECTIVA – Durante 450 anos, Portugueses e Chineses, souberam conciliar interesses e sentimentos e deram a Macau uma feição própria, única, e exemplar. Transpondo os limites das diferenças étnicas e de padrões de cultura, foram capazes de vencer as naturais divergências que existem entre os dois povos com raízes diversas que floresceram em diferentes hemisférios e construíram, numa faina cosmopolita, uma urbe de carácter universalista, e um modelo de convivência que é um exemplo que deveria ser seguido pelos povos de todos os continentes. “As singulares relações sino-portuguesas estabelecidas ao longo de cinco séculos são, portanto, uma lição de que se o passado justifica o presente, este prepara o futuro.”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “2000 Anos do Nascimento de Cristo”

Desenho alusivo de José Brandão e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo. Postos em circulação a 15 de Fevereiro de 2000.



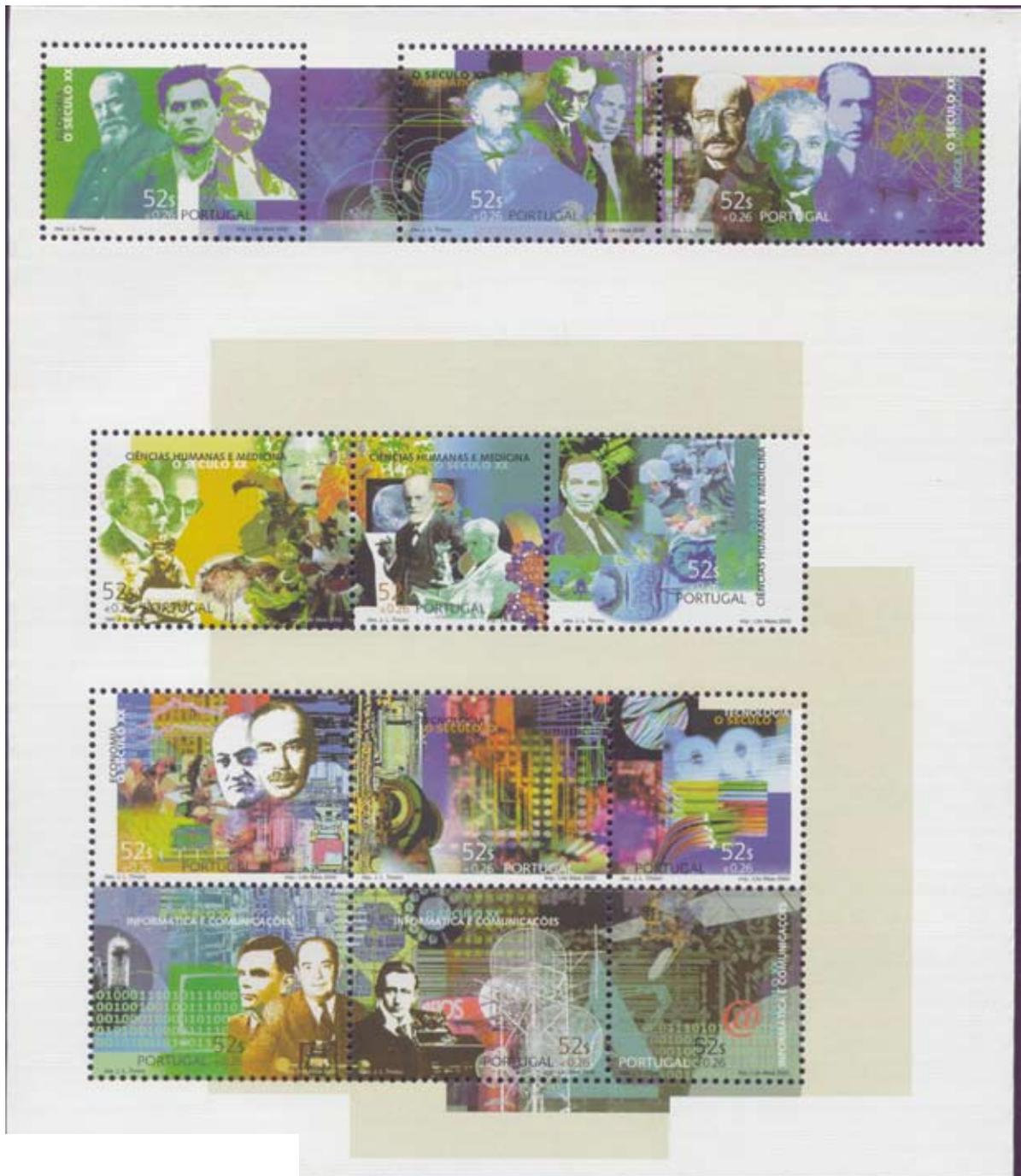
CRISTO – Filho de Deus feito Homem. Palavra usada na versão grega dos Antigo Testamento e Novo Testamento, equivalente a “mashiah” – ungido. A unção com óleo era símbolo de consagração e um ofício eminente e sagrado. No Novo Testamento, os Discípulos acrescentaram ao nome de **Jesus** o título de **Cristo**. Jesus Cristo nasceu em Belém, cidade da Judeia, cerca de 5 anos a.C. . Os primeiros anos foram passados na Nazaré, exercendo a profissão de carpinteiro. Com a idade de 30 anos foi batizado por João Baptista, seguindo com os seus Discípulos uma vida de pregação e milagres. A prisão de João Baptista e a recusa em ser proclamado rei, marcaram o princípio do fim, culminado um ano mais tarde. A última semana ficou marcada – Segunda-feira expulsa os cambistas que profanavam a Casa de Deus; Terça-feira numa polémica doutrinal anuncia a ruína de Jerusalém e o fim do mundo; Quinta-feira celebra a Última Ceia e tendo sido feito prisioneiro afirma ser o Filho de Deus Vivo, motivo por que foi condenado à morte; Sexta-feira é crucificado fora das muralhas e enterrado pelos Discípulos José de Arimateia e Nicodemos. Na manhã do terceiro dia o seu sepulcro mostrou-se vazio, correndo a notícia de ter sido visto comendo e bebendo com várias pessoas. Ao fim de 40 dias ascendeu aos Céus.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “O Século XX em Selos”

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando personagens, factos e obras integradas no Século XX. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 86\$00 / € 0,43 policromo. Foram igualmente emitidos três blocos filatélicos apresentando respectivamente 12, 11 e 7 selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 com um total de 30 diferentes gravuras em policromo. Postos em circulação a 18 de Fevereiro (folhas de 50 selos) e 15 de Março (blocos) de 2000.



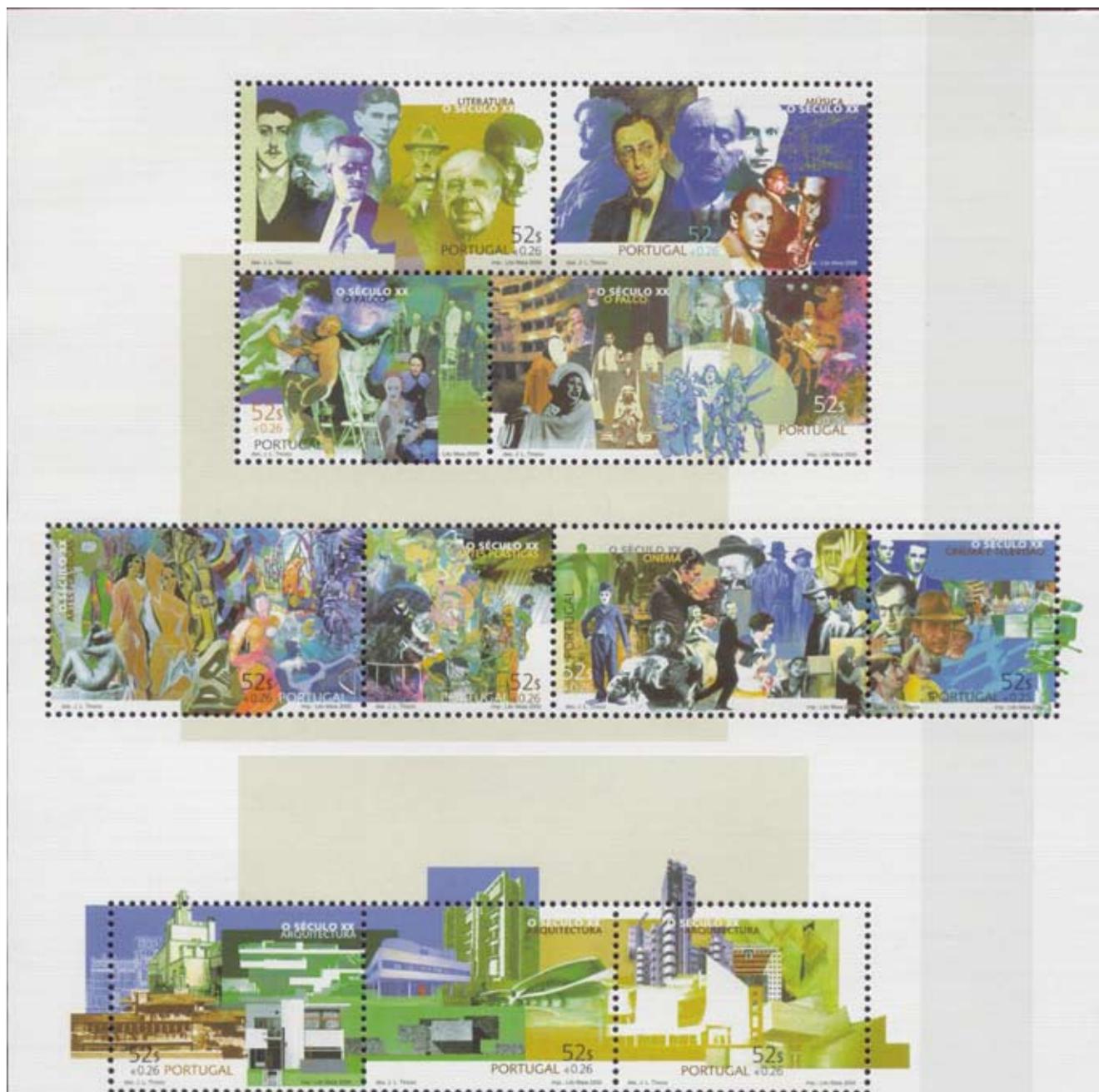
Portugal



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “O Século XX em Selos”



O SÉCULO XX EM SELOS – Inequivocamente têm os nossos selos apresentado imagens da História e da Natureza. As várias emissões não puderam, de forma alguma, acompanhar toda a enorme evolução do conhecimento e comportamento do Homem verificado durante o Século XX. Assim, os 31 selos da presente emissão dedicados à Filosofia, Matemática, Física e Cosmologia, Ciências Humanas e Medicina, Economia, Tecnologia, Informática e Comunicações, Direitos Humanos, Direitos e Cidadania, Fisionomia, Ecologia, Transportes, Conquista do Espaço, Literatura, Música, Palco, Artes Plásticas, Cinema, Cinema e Televisão, e Arquitectura, dão um complementar contributo para o “Século XX em Selos”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Aves de Portugal” – primeiro grupo

Desenhos de José Projecto apresentando cinco diferentes espécies de Aves existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de 52\$00 / € 0,26 policromo, 85\$00 / € 0,42 policromo, 90\$00 / € 0,45 policromo, 100\$00 / € 0,50 policromo, e 215\$00 / € 1,07 policromo. Postos em circulação a 2 de Março de 2000 .



AVES DE PORTUGAL – Muito embora diversas espécies de aves existentes em Portugal se encontrem ainda ameaçadas não só pelo clima mas também pelo Homem, outras há que mercê da protecção oferecida pelo Estado e por algumas Organizações Particulares, sobrevivem de forma animadora. Encontram-se nestas circunstâncias a Águia Real, o Mergulhão de Crista, o Flamingo Comum, o Ganso Patola e o Marrequinho. (ver descrições nas emissões de 1976 “Exposição Portucale-77”, 1982 “Aves da Reserva Natural do Estuário do Tejo”, 1985 “Reservas e Parques Naturais”, 1986 “Europa -Açores/Madeira”, 1987 e 1988 “Aves da Madeira”, 1988 e 1989 “Aves dos Açores”, 1991 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1993 “Fauna em Vias de Extinção”, 1994 “Arte da Falcoaria”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”

Desenho alegórico de Luiz Duran e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo. Postos em circulação a 23 de Março de 2000 .



UNIÃO EUROPEIA – (ver descrições nas emissões de 1960 “Europa”, e 1977 “Entrada de Portugal para o Conselho da Europa). Com a Presidência do Conselho da União Europeia, num período de seis meses, Portugal pretende contribuir para a resolução dos principais problemas que afectam os europeus, como o desemprego e a exclusão social, não pondo de parte outros importantes assuntos como o alargamento da União aos Países Candidatos e a realização de uma Cimeira com os Países Africanos.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos da Descoberta do Brasil”

Desenhos alusivos de Luís Filipe Abreu e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo, 500 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os quatro selos da série, facial 377\$00 / € 1,88 . Postos em circulação a 11 de Abril de 2000 .



DESCOBERTA DO BRASIL – A 9 de Março de 1500, por ordem de D. Manuel I partiu rumo à Índia, uma frota de 13 embarcações sob o comando de Pedro Alvares Cabral. Mercê de um desvio previsto mas, por força do Tratado de Tordesilhas, considerado accidental, a frota atinge Porto Seguro (Baia) no Brasil, considerando-se oficialmente descobertas as Terras do Brasil a 22 de Abril de 1500. Os portugueses desembarcaram a 24 de Abril no Território a que chamaram “Terra de Vera Cruz”, tendo sido auspiciosamente recebidos. Pedro Alvares Cabral enviou a boa nova ao Rei de Portugal, partindo então rumo à Índia. (ver descrições nas emissões de 1945 “Navegadores Portugueses”, 1969 “V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral”, 1994 “500 Anos do Tratado de Tordesilhas”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Europa 2000”

Desenho alegórico de M. Jean-Paul Cousin e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo (Portugal), 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo (Açores), e 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo (Madeira). Postos em circulação a 9 de Maio de 2000 .



EUROPA 2000 – Para alicerçar e consolidar o edifício heterogéneo da União Europeia, tem sem dívida um importante papel a participação da juventude. Vencendo as distâncias de Portugal à Rússia e da Noruega à Grécia, conscientes de um património colectivo torna-se necessário dar as mãos no sentido de se conseguir a construção de uma Humanidade melhor e mais fraterna. (ver descrições nas emissões de 1960, 1963, 1965, 1967 e 1969 “Europa”, 1982 “25º Aniversário da CEE”, 1986 “Adesão de Portugal e Espanha à CEE”, 1992 “Mercado Único Europeu”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa da “Visita a Portugal de Sua Santidade o Papa João Paulo II”

Desenho alusivo de Luiz Duran apresentando os Pastores de Fátima, tendo em fundo o busto de João Paulo II. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo. Postos em circulação a 12 de Maio de 2000 .



SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II – (ver descrição na emissão de 1982 “Visita a Portugal de Sua Santidade o Papa João Paulo II”). **Fátima** (ver descrições nas emissões de 1950 “Ano Santo – Nossa Senhora de Fátima”, 1967 “Cinquentenário das Aparições de Fátima”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da União Ciclista Internacional”

Desenhos de Luiz Duran apresentando seis diferentes fases evolutivas da bicicleta. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo, 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo, 250 mil selos da taxa de 215\$00 / € 1,07 policromo, e 250 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos com os seis selos que constituem a série, facial 942\$00 / € 4,70 . Postos em circulação a 22 de Maio de 2000 .

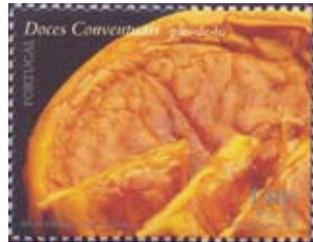


BICICLETA – Inventada em 1817 pelo barão Alemão Von Drais que lhe chamou “máquina de caminhar”, mais tarde patenteada em França com o nome de “draisienne”, tornou-se um importante meio de locomoção que ultrapassou a sua simples utilização como hobby, passando a ser utilizado em provas desportivas que apaixonam multidões. Em 1900 foi criada a União Ciclista Internacional (UCI) que passou a organizar provas velocipédicas a nível mundial. A presente emissão de selos mostra os principais aspectos da evolução da bicicleta – 1817 Draisienne, 1868 Michaou, 1871 Ariel, 1888 Rover, 2000 BTX, 2000 GT.

Portugal

2000 – Emissão “Doces Conventuais” – segundo grupo

Desenhos de Acácio Santos e fotos de Homem Cardoso apresentando seis diferentes doces conventuais. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 castanho castanho-amarelo e preto, 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 castanho castanho-amarelo e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 castanho castanho-amarelo e preto, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 castanho castanho-amarelo e preto, 250 mil selos da taxa de 215\$00 / € 1,07 castanho castanho-amarelo e preto, e 250 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 castanho castanho-amarelo e preto. Postos em circulação a 30 de Maio de 2000 .



DOCES CONVENTUAIS – Principalmente nos Séculos XIV e XV , os Mosteiros e as Ordens Religiosas, além das funções religiosas, abriam as suas instalações como “pousadas” recebendo entidades e grupos social e economicamente privilegiados. Grande parte dos Conventos tinha uma doçaria própria para bem servir os seus hóspedes, costume mantido ao longo dos anos, permitindo assim que ainda hoje diversas especialidades de doçaria designada como “doces conventuais” possam ser apreciadas.(ver descrição na emissão de 1999 “Doces Conventuais”).

Portugal

2000 – Emissão “Dia do Pescador”

Desenho alegórico de Filipa Mata e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo. Postos em circulação a 31 de Maio de 2000 .



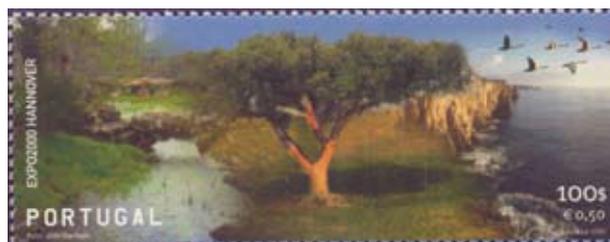
PESCADOR – O “Dia do Pescador” em 31 de Maio, foi institucionalizado pelo Governo e comemorado pela primeira vez em 1999. Esta comemoração tem por objectivo dignificar a classe. (ver descrições nas emissões de 1951 “3º Congresso Nacional de Pesca”, 1993 “Traineiras da Costa Portuguesa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Pavilhão de Portugal na Feira de Hannover”

Desenhos de João Machado apresentando uma paisagem de Portugal e o pavilhão de Portugal na Feira de Hannover. impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 1 de Junho de 2000 .



FEIRA DE HANNOVER – Feira Internacional dedicada ao tema “Humanidade – Natureza – Tecnologia”, em que Portugal está representado com um pavilhão de construção tradicional onde predominam a cortiça, a pedra de lioz e o azulejo, sob a traça dos arquitectos Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Abertura da Assembleia Constituinte”

Desenho de João Machado apresentando o busto símbolo da República, tendo em fundo o interior da Assembleia. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 castanho e castanho-amarelo. Postos em circulação a 2 de Junho de 2000 .



ASSEMBLEIA CONSTITUINTE – Ver descrições nas emissões de 1975 “Abertura da Assembleia Constituinte”, e 1976 “Consolidação das Instituições Democráticas”. **Busto da República** – ver descrição na emissão de 1923 “Tipo Ceres”. **República** – ver descrição na emissão de 1910 “D. Manuel II com sobrecarga República”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Pesca do Bacalhau”

Desenhos de Luiz Duran apresentando seis diferentes aspectos da faina da pesca do bacalhau. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo, 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 (diferente gravura) policromo, 250 mil selos da taxa de 140\$00/ € 0,70 policromo, e 250 mil selos da taxa de 215\$00 / € 1,07 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os seis selos da série, facial 692\$00 / € 3,45 . Postos em circulação a 24 de Junho de 2000 .



PESCA DO BACALHAU – Teve início com os Descobrimentos Quinhentistas e com a chegada dos portugueses aos Bancos da Terra Nova, ricos na espécie. Desde o Século XV até finais do Século XX os pescadores embarcando em dóris, barco de fundo chato com cerca de 5 metros de comprimento 1,5 de largura e 60 centímetros de altura, lançaram zagaias – peça de chumbo com anzol duplo, ou linha de mão de 50 braças com dois anzóis iscados, durante 10 a 12 horas diárias, nos meses da campanha. O bacalhau era então preparado a bordo pelos mesmos pescadores e, já com a configuração que lhe é peculiar, conservado em sal. Nesta importante faina, todos os anos se perderam vidas pelo afundamento de dóris e de navios.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”

Desenhos de Carlos Alberto Pinto apresentando seis diferentes tipos de Plantas Laurissilva. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 rosa-carmim castanho e preto, 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 castanho cinzento e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 castanho verde e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 (diferente gravura) verde cinzento amarelo preto e carmim, 250 mil selos da taxa de 140\$00/ € 0,70 preto cinzento e castanho, e 250 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 amarelo cinzento e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os seis selos da série, facial 827\$00 / € 4,13 . Postos em circulação a 4 de Julho de 2000 .



PLANTAS DA FLORESTA LAURISSILVA DA MADEIRA – Estão representadas na presente emissão as plantas Laurissilva – Orquídea da Serra, Orquídea Branca, Folhado, Loureiro, Barbusano e Visco. Actualmente é na Ilha da Madeira que existe a maior extensão deste tipo de floresta, ocupando uma área de aproximadamente 15.000 hectares, localizada essencialmente na costa Norte da Ilha. (ver descrições nas emissões de 1981, 1982 e 1983 “Flores Regionais da Madeira”, 1990, 1991 e 1992 “Frutos e Plantas Sub-Tropicais da Madeira”, 1999 “Europa – Parques Naturais”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Morte de Eça de Queiroz”

Desenho de Luís Filipe Abreu apresentando o retrato do homenageado. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 castanho e carmim. Postos em circulação a 16 de Agosto de 2000 .



JOSÉ MARIA EÇA DE QUEIROZ (1845-1900) – Natural da Póvoa de Varzim, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, onde conviveu com Antero de Quental e Teófilo Braga. Exerceu a advocacia e o jornalismo, e ingressando posteriormente na carreira diplomática foi em 1870 colocado como Governador de Leiria, cidade onde proliferava a beatice e assim o inspirou para o romance “O Crime do Padre Amaro” (1876). Desempenhou funções diplomáticas em Cuba, Inglaterra e Paris, falecendo nesta cidade francesa no ano de 1900. Ficou notabilizado pelas varias obras que escreveu, entre as quais, além da já referida, se destacam – “O Primo Basílio” (1878), “O Mandarim” (1880), “A Relíquia” (1887), “Os Mais” (1888), “A Ilustre Casa de Ramires” (1900), “A Correspondência de Fradique Mendes” (1900) e ainda as obras publicadas postumamente – “A Cidade e as Serras”, “A Capital”, “O Conde de Abrantes”, “Prosas Bárbaras”, “Contos”, “Cartas de Inglaterra”, “Ecos de Paris”, “Cartas Familiares e Bilhetes de Paris”, “Notas Contemporâneas”, “Alves & Cª”, “O Egipto” (Notas de Viagem), “Cartas Inéditas de Fradique Mendes e Mais Paginas Esquecidas”, “Uma Campanha Alegre”, “O Mistério da Estrada de Sintra”, “A Tragédia da Rua das Flores”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa da “Inauguração do Aeroporto da Madeira”

Desenho de Carlos Leitão apresentando um avião descolando da nova pista do Aeroporto da Madeira. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 azul verde cinzento preto e carmim. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando o mesmo selo. Postos em circulação a 15 de Setembro de 2000 .



AEROPORTO DA MADEIRA – Aberto ao tráfego em 1964 o Aeroporto do Funchal dispunha de uma pista com 1600 metros que embora permitindo uma utilização de grande interesse para a Madeira, não era suficiente para poder receber os maiores aviões. Nos anos de 1982 e 1986 as obras de ampliação conseguiram ampliar a pista que passou a ter 1800 metros, melhorando as condições, que mesmo assim não ficaram as ideais e necessárias... No sentido de preparar a Região Autónoma da Madeira para os desafios económicos do Século XX, foi projectada uma nove ampliação da pista, que co-financiada pela União Europeia tem agora 2781 metros (mais 1181 metros que a pista inicial). As referidas obras tiveram igualmente em conta o ordenamento dos espaços melhorando os acessos, o estacionamento das aeronaves e outras exigências associadas a um Aeroporto Internacional, como o agora inaugurado (15/9/2000).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

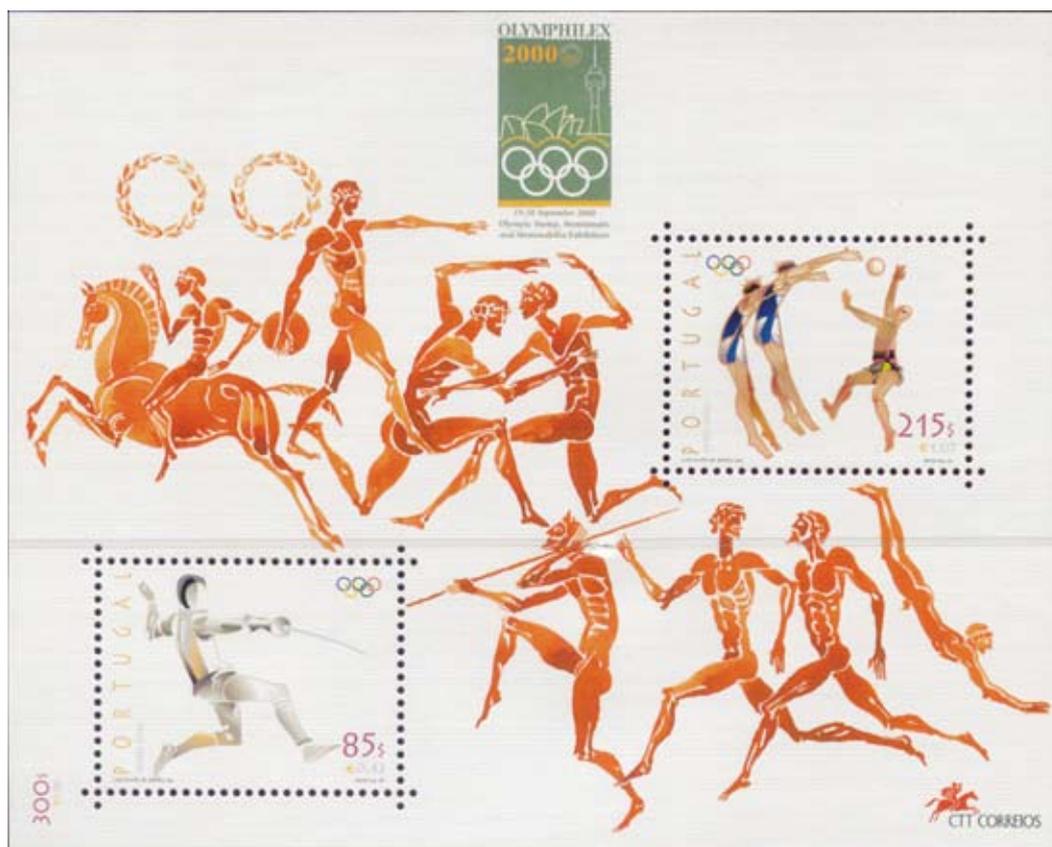
2000 – Emissão “Jogos Olímpicos de Sydney”

Desenhos de Luís Filipe Abreu apresentando seis diferentes modalidades desportivas integradas nos Jogos Olímpicos. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 policromo, 500 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 policromo, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo (gravura diferente) e um selo da taxa de 215\$00 / € 1,07 policromo. Postos em circulação a 15 de Setembro de 2000 .



Portugal

2000 – Emissão “Jogos Olímpicos de Sydney”



JOGOS OLÍMPICOS DE SYDNEY – A XXVII Olimpíada vai realizar-se de 15 de Setembro a 11 de Outubro, em Sydney, estando prevista a participação de 12 mil atletas de aproximadamente 200 países, que irão disputar as cerca de 30 modalidades desportivas actualmente reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional. (ver descrições nas emissões de 1928 “Jogos Olímpicos de Amesterdão”, 1964 “Jogos Olímpicos de Tóquio”, 1972 “20ª Olimpíada Moderna-MunIQUE”, 1976 “Jogos Olímpicos de Montreal”, 1984 Jogos Olímpicos de Los Angeles”, 1988 “Jogos Olímpicos de Seoul”, 1992 “Jogos Olímpicos de Barcelona”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “O Snoopy nos Correios”

Desenhos de PEANUTS / Luiz Duran apresentando em seis gravuras o percurso de uma carta. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 carmim azul verde e cinzento, 1 milhão de selos da taxa de 52\$00 / € 0,26 carmim azul e preto (diferente gravura), 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 carmim azul e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 azul cinzento verde e carmim, 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 azul verde castanho e preto, e 250 mil selos da taxa de 215\$00 / € 1,07 azul verde e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélico apresentando os seis selos da série, facial 644\$00 / € 3,21. Postos em circulação a 6 de Outubro de 2000.



SNOOPY – Personagem imaginária que já apareceu como Flying Ace da I Grande Guerra, Beagle Scout, Joe Cool e também como praticante de inúmeros desportos, como ténis, o golfe, o hóquei no gelo e o baseball. Publicados pela primeira vez em 2 de Outubro de 1950, por Charles M. Schulz, Peanuts celebra o seu 50º aniversário no presente ano 2000. Marcando esta efeméride, o imaginoso Snoopy protagoniza algumas das fases da vida de uma carta – escrita da missiva, percursos ao serviço do correio, e finalmente a desejada leitura, apresentando-se como remetente, distribuidor e destinatário da carta.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão “O Correio por Bóias e por Zepelins nos Açores”

Desenhos de Carlos Possolo em alegoria ao Correio por Bóias e ao Correio por Zepelins. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 azul e carmim, e 250 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 azul cinzento e preto. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2000 .



CORREIO POR BÓIAS E POR ZEPELINS – No mar dos Açores, o **Correio por Bóias** foi utilizado quando os navios, por terem maior autonomia, deixaram de utilizar os portos dos Açores para se reabastecerem. As cartas eram metidas numa lata bem fechada que era fixada a uma bóia de madeira, tipo jangada, construída a bordo e que igualmente servia para o transporte de pequenos volumes, especialmente prendas. Os pecadores recolhiam a bóia, entregando as prendas aos respectivos destinatários e as cartas à Estação do Correio para posterior distribuição. Quando em 13 de Outubro de 1924 o **Zepelim LZ-126/Z3** de nacionalidade alemã passou sobre a cidade de Angra do Heroísmo, lançou em pára-quadras dois sacos contendo postais, cartas e fotografias, um dólar e um cravo; toda a correspondência trazia o carimbo posto a bordo “LZ 126”. Os sacos foram entregues ao Vice-Cônsul alemão. No palácio do Governador civil, o mesmo Zepelim deixou cair um ramo de flores e vários postais do dirigível e da sua tripulação uniformizada. A 2 de Agosto de 1929 o “**Graf Zeppelin LZ 127**” passou pela Ilha de Santa Maria, utilizando o mesmo sistema para deixar correio.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2000 – Emissão Comemorativa dos “125 Anos da Sociedade de Geografia de Lisboa”

Desenhos de Luiz Duran em alegoria aos estudos elaborados pela Sociedade nos Territórios Portugueses de África. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 12x12,5 , sendo 25 selos de cada uma das gravuras. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 cinzento lilás preto e carmim, e 250 mil selos da taxa de 100\$00 / € 0,50 cinzento lilás amarelo castanho carmim e preto. Postos em circulação a 10 de Novembro de 2000 .



SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA – Ver descrições nas emissões de 1975 “1º Centenário da Sociedade de Geografia de Lisboa”, e 1934/38 – Selos Privativos – “Sociedade de Geografia”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando os bustos de oito “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, num bloco medindo 167x143 mm.. Foram emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando 8 diferentes selos com as taxas de 85\$00 / € 0,42 , três nas cores lilás preto e carmim e cinco nas cores amarelo preto e carmim, denteado 12x12,5 . Postos em circulação a 20 de Fevereiro de 2001.



VULTOS DA HISTORIA E DA CULTURA PORTUGUESA – Entre as personalidades de grande relevo na História e na Cultura Portuguesas que devem ser assinaladas no ano de 2001 encontram-se – **Tomás Alcaide** (1901-1967) cantor natural de Estremoz, **José Régio** (1901-1969) escritor natural de Vila do Conde, **José Rodrigues Migueis** (1901-1980) escritor natural Lisboa, **Vitorino Nemésio** (1901-1978) escritor (Vitorino Nemésio Mendes Pinheiro da Silva) natural da Praia da Vitória (Ilha Terceira – Açores), **Bento de Jesus Caraça** (1901-1948) matemático ensaísta e conferencista natural do Alentejo. **Carolina Michaelis de Vasconcelos** (1851-1925) professora e ensaísta portuguesa natural de Berlim, **Bernardino Machado** (1851-1944) médico professor político e escritor português (Bernardino Luís Machado Guimarães) natural do Rio de Janeiro, **Miguel Bombarda** (1851-1910) médico professor político e escritor português natural do Rio de Janeiro.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Campeonato do Mundo de Atletismo de Pista Coberta”

Desenhos de João Tinoco apresentando cinco modalidades de Atletismo em Pista Coberta. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 castanho castanho-claro e preto, 1 milhão de selos da taxa de 90\$00 / € 0,45 verde castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 lilás castanho e preto, e 1 milhão de selos da taxa de 250\$00 / € 1,25 cinzento verde e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 verde castanho e preto. Postos em circulação a 1 de Março de 2001.



Portugal

2001 – Emissão “Campeonato do Mundo de Atletismo de Pista Coberta”



8º CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO EM PISTA COBERTA – Este grande evento desportivo vai realizar-se em Lisboa, de 9 a 11 de Março de 2001, sob a organização da Federação Portuguesa de Atletismo. Contará com a participação de 550 atletas, 450 oficiais e 140 juizes de 120 países, integrando os melhores atletas portugueses participantes nas 28 disciplinas que compõem o programa. A presença prevista de mais de 800 elementos da Comunicação Social, atestam a importância desta competição desportiva.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Aves de Portugal” – segundo grupo

Desenhos de José Projecto apresentando cinco diferentes espécies de Aves existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de 53\$00 / € 0,26 policromo, 85\$00 / € 0,42 policromo, 105\$00 / € 0,52 policromo, 140\$00 / € 0,70 policromo, e 225\$00 / € 1,12 policromo. Postos em circulação a 6 de Março de 2001.



AVES DE PORTUGAL – Entre as Aves que por circunstâncias várias se mantêm em Portugal fazendo assim parte da sua fauna, podem-se distinguir pela sua beleza o Peneireiro-Cinzento, o Abutre do Egipto, o Caimão-Comum, o Sisão e a Perdiz-do-Mar. (ver descrições nas emissões de 1976 “Exposição Portucale-77”, 1982 “Aves da Reserva Natural do Estuário do Tejo”, 1985 “Reservas e Parques Naturais”, 1986 “Europa – Açores Madeira”, 1987 e 1988 “Aves da Madeira”, 1988 e 1989 “Aves dos Açores”, 1991 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1993 “Fauna em Vias de Extinção”, 1994 “Arte da Falcoaria”, 2000 “Aves de Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “A Herança Árabe em Portugal”

Desenhos de Luiz Duran apresentando seis diferentes objectos de Arte, exemplos da Herança Árabe em Portugal. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 castanho carmim e preto, 1 milhão de selos da taxa de 90\$00 / € 0,45 lilás castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 lilás verde e preto, 300 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 castanho carmim e preto, 225\$00 / € 1,12 cinzento castanho e preto, e 350 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 verde castanho e preto. Postos em circulação a 28 de Março de 2001.



HERANÇA ÁRABE EM PORTUGAL – Estão presentes nesta emissão, os objectos – Malga Mourisca (século XV), Azulejo (século XVI), Lápida funerária existente no Castelo dos Mouros em Sintra (século XIV), Dinár de ouro (século XII), Cofrezinho Andalusino (século XI), e Talha de cerâmica (século XII - XIII). Como afirma Adalberto Alves – “Deliberadamente oculta durante séculos, a marca da civilização arabo-islâmica determinou, de forma decisiva, a especificidade da cultura e do modo de ser de Portugal. A formação do país e da língua que lhe serve de suporte resulta de um processo de osmose anterior à formação da nacionalidade e que depois, já com o Condado Portucalense, se acelera, desde 1096 até meados do século XIV e se estabiliza daqui até finais do século XV. Com o decreto de expulsão de árabes e judeus promulgado por D. Manuel I (1496), a “impregnação” muçulmana mantém-se. Todavia, os novos empréstimos culturais diminuem gradualmente passando agora a ser veiculados, sobretudo, por via dos contactos verificados nas possessões em Marrocos e em deambulações pérsicas e índicas, zonas onde era marcante a presença da Civilização do Crescente.”... “Os homens, as moradas, a língua, as lendas e a cultura traem, ainda hoje, em variadíssimos aspectos, essa sedimentação poderosa e secular que, arrostando com todos os ventos adversos da História, conseguiu sobreviver.”

Portugal

2001 – Emissão “Selar o Futuro Preservar o Ambiente”

Desenhos infantis de Ângela M. Lopes, Maria G. Silva, João A. Ferreira e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 90\$00 / € 0,45 policromo e 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo. Postos em circulação a 10 de Abril de 2001.



SELAR O FUTURO PRESERVAR O AMBIENTE – As gravuras apresentadas nesta emissão resultam de um Concurso Juvenil Internacional organizado pelos Correios de Portugal sob o tema “Preservar Ambiente – Construir o 3º Milénio”, e foram escolhidos entre mais de 400 desenhos enviados por alunos de 52 escolas do Ensino Básico. Esta Organização integrada no âmbito do projecto internacional “Stamping the Future – Worldwide Design Contest” teve como objectivo dinamizar a ocupação dos tempos livres de jovens de grupos etários entre os 8 e 13 anos. Os três desenhos seleccionados têm por título – “O Mar também é a nossa Casa”, “Vamos cuidar do Mundo”, e “Mar bonito”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Sociedade Nacional de Belas Artes”

Desenhos alusivos de Luiz Duran e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, e 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Postos em circulação a 19 de Abril de 2001.



BELAS ARTES – A Arquitectura, a Pintura e a Escultura têm por principal finalidade, a expressão da beleza e denominam-se “Belas Artes”. A **Sociedade Nacional de Belas Artes** que desde 1901 tem tido uma importante acção no campo cultural e artístico, resultou da fusão das associações artísticas “Sociedade Promotora” (fundada em 1860) e “Grémio Artístico” (fundado em 1890), este com origem no “Grupo do Leão”. A SNBA tem por finalidade “promover e auxiliar o progresso da Arte em todas as suas manifestações. Defender os interesses dos artistas e em especial dos seus associados (...), cooperar com o Estado e com as demais entidades competentes em tudo que interesse à Arte Nacional e ao desenvolvimento da cultura artística”. O belo edifício sede, em Lisboa, teve o projecto aprovado em 1906, procedendo-se à sua inauguração em 1913. No ano de 1914 a Sociedade Nacional de Belas Artes foi considerada Instituição de Utilidade Pública.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “25 Anos da Constituição da República Portuguesa”

Desenho de Luiz Duran apresentando o interior da Assembleia Nacional. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo.. Postos em circulação a 25 de Abril de 2001.



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA – A Assembleia Constituinte confirma e institui a decisão do povo português de defender a independência nacional, de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, de estabelecer os princípios basilares da democracia, de assegurar o primado do Estado de Direito Democrático e de abrir caminho para uma sociedade socialista, no respeito da vontade do povo português, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno. (ver descrições nas emissões de 1974 “Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril” , 1975 “Abertura da Assembleia Constituinte” , 1976 “Consolidação das Instituições Democráticas”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Europa – Água, Riqueza Natural”

Desenhos alusivos de João Machado e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 105\$00 € 0,52 verde e carmim, 500 mil selos da taxa de 105\$00 € 0,52 castanho preto verde e lilás, e 500 mil selos da taxa de 105\$00 € 0,52 azul amarelo carmim verde e preto. Foram igualmente emitidos 90 mil (X3) blocos filatélicos de cada uma das gravuras, apresentando cada um três selos. Postos em circulação a 9 de Maio de 2001.



ÁGUA – RIQUEZA NATURAL – A água é um líquido incolor composto de hidrogénio e oxigénio, ocupando 71 por cento da superfície da Terra. Nas águas salgadas dos mares ou nas águas potáveis das nascentes estão contidos muitos dos elementos indispensáveis à vida. (ver descrições nas emissões de 1976 “Água – Protecção das Zonas Húmidas – Ciclo de Recursos Naturais”, 1983 “Espécies Marinhas da Costa Portuguesa”, 1985 e 1986 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1989 “Peixes da Madeira”, 1993 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1997 e 1998 “Oceanos Plâncton”, 1998 “O Mar dos Açores”, 1998 “Aqueduto das Aguas Livres”, 2000 “Pesca do Bacalhau”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Parabéns”

Desenhos alegóricos de João Machado e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo sobre fundo lilás, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo sobre fundo amarelo, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo sobre fundo azul, e 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo sobre fundo carmim. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os quatro selos da série, facial 340\$00 / € 1,70. Postos em circulação a 16 de Maio de 2001.



PARABÉNS – (ver descrição nas emissões de 1989 e 1990 “Felicitações”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Porto – Capital Europeia da Cultura”

Desenhos alusivos de João Machado e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo, 300 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo, 300 mil selos da taxa de 225\$00 / € 1,12 policromo, e 350 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando os seis selos da série, facial 958\$00 / € 4,78 . Postos em circulação a 23 de Maio de 2001.



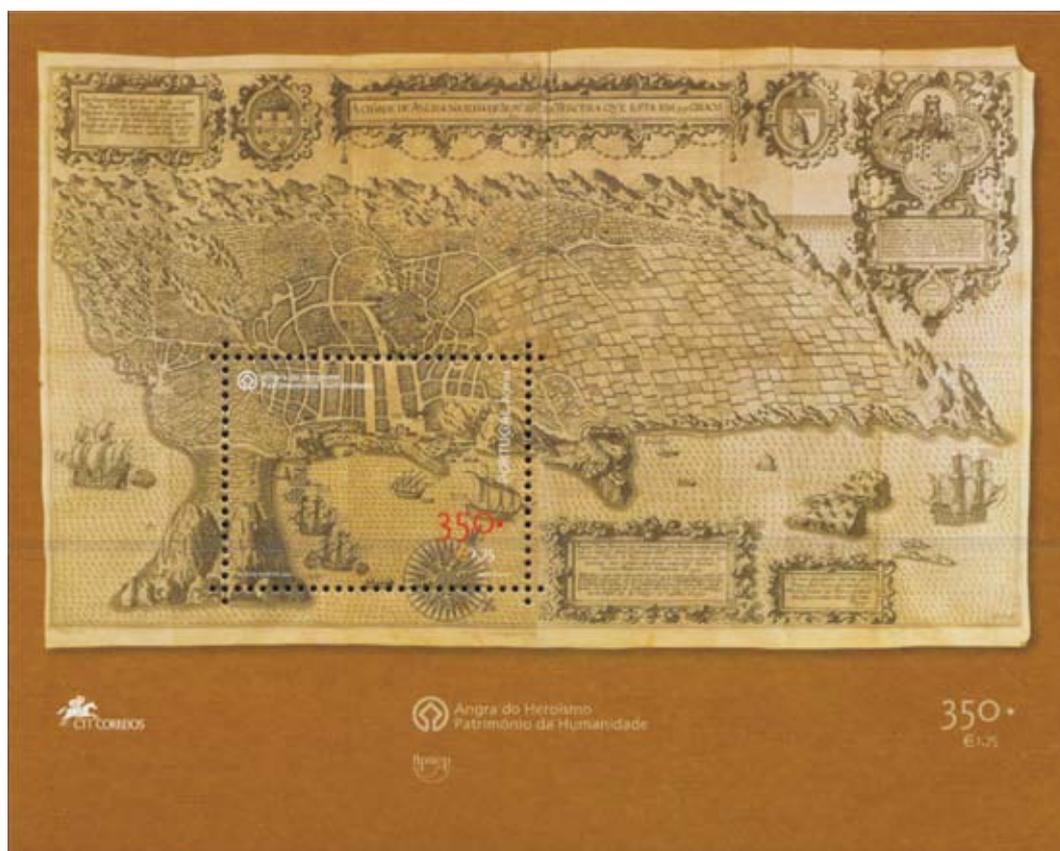
PORTO 2001 – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA – De 13 de Janeiro a 22 de Dezembro de 2001, a Cidade do Porto é a “Capital Europeia da Cultura” e assim conjuntamente com a cidade holandesa de Roterdão a primeira a receber, no novo milénio, esta distinção. (ver descrições nas emissões de 1970 “Inauguração da Refinaria do Porto”, 1970 “Vinho do Porto”, 1972/81 “Paisagens e Monumentos – Porto / Torres dos Clérigos”, 1972 “Centenário dos Transportes Públicos na Cidade do Porto”, 1997 “Centro Histórico do Porto – Património Mundial”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Angra do Heroísmo – Património da Humanidade”

Desenhos alusivos de Acácio Santos apresentando três aspectos da Cidade de Angra do Heroísmo e um mapa antigo onde se vislumbra a baía da mesma Cidade. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Postos em circulação a 4 de Junho de 2001.



ANGRA DO HEROÍSMO – PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE – Em Dezembro de 1983 a UNESCO reconheceu a Cidade de Angra do Heroísmo como “Património Mundial” com a designação de “Zona Central de Angra do Heroísmo”. A referida zona tem um área com cerca de seis quilómetros quadrados e situa-se na costa Sul da Ilha Terceira do Arquipélago dos Açores; metade desta área é constituída por uma importante parte da antiga cidade e a outra metade pelo extinto vulcão do Monte Brasil, hoje parque florestal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Museu Militar”

Desenhos de Acácio Santos apresentando seis peças do acervo do Museu Militar. Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo sobre fundo preto, e 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo sobre fundo preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando quatro selos das taxas de 53\$00 / € 0,25 (X2) policromo sobre fundo preto, e 140\$00 / € 0,70 (X2) policromo sobre fundo preto, facial 386\$00 / € 1,93 . Postos em circulação a 7 de Junho de 2001.



MUSEU MILITAR – É um dos mais antigos museu da Cidade de Lisboa, organizado em 1842 pelo barão Monte Pedral no “Arsenal Real do Ezersito”, tendo por finalidade guardar “os modelos de machinas, aparelhos e objectos raros e curiosos”. Foi legalizado no reinado de D. Maria I por decreto de 10 de Dezembro de 1851 com o nome de “Museu de Artilharia”, designação que manteve até 1926, data em que passou a designar-se “Museu Militar”. Além das inúmeras e variadas peças que equipavam as Forças Armadas, possui valiosas colecções de pintura, estatuária e azulejaria, onde se distinguem as telas de Carlos Reis, Columbano, Malhoa, Sousa Lopes, Velloso Salgado e Condeixa , que constituem uma das mais valiosas colecções de Pintura Histórica de Portugal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Animais do Zoo de Lisboa”

Desenhos de Sofia Martins apresentando dez diferentes espécies de animais existentes no Jardim Zoológico de Lisboa. impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 castanho preto e carmim, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 preto e carmim, 1 milhão de selos da taxa de 90\$00 / € 0,45 cinzento e preto, 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 preto e cinzento, 300 mil selos da taxa de 225\$00 / € 1,12 preto cinzento amarelo e carmim, e 350 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 castanho e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando quatro selos das taxas de 85\$00 / € 0,42 (X2) policromo, e 225\$00 / € 1,12 (X2) policromo, facial 620\$00 / € 3,09 Postos em circulação a 11 de Junho de 2001.



Portugal

2001 – Emissão “Animais do Zoo de Lisboa”



ZOO DE LISBOA – (ver descrições nas emissões de 1980 “Animais do Zoo de Lisboa” e 1984 “Centenário do Jardim Zoológico de Lisboa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Paisagens e Tradições Madeirenses”

Desenhos alusivos de Vítor Santos e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / 0,42 policromo, e 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando, um selo da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Postos em circulação a 19 de Julho de 2001.



PAISAGENS E TRADIÇÕES MADEIRENSES – (ver descrições nas emissões de 1968 “Madeira”, 1981 “Madeira – Folclore”, 1982 “Madeira – Os Primeiros Engenhos de Açúcar. Século XV”, 1982 “Madeira – Etnografia Regional. O Brinco”, 1984 e 1985 “Transportes Típicos da Madeira”, 1986 “Fortalezas da Madeira”, 1988 “Casas de Colombo na Madeira”, 1989 “Monumentos da Madeira”, 1994 “Artesanato Madeirense”, 1998 “Europa – Festas Nacionais – Festas do Fim do Ano”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Fórum Europeu de Lions”

Desenho alusivo de Paulo Cabral Sampaio e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 preto lilás e amarelo. Postos em circulação a 6 de Setembro de 2001.



LIONS – A Associação Internacional de Lions Clubes é um movimento de serviço, fundado nos Estados Unidos da América em 1917 e implantado, hoje, em 187 Países. Através dele mais de três milhões de pessoas, aglutinadas em 35000 Clubes, disponibilizam-se para servir as suas comunidades. Em Portugal os Lions estão presentes desde 1953 cobrindo actualmente todo o território nacional do Continente e Ilhas, com 130 Clubes e cerca de 35000 Associados. Portugal foi escolhido para a realização do 47º Fórum Europeu da Associação, que terá lugar durante três dias na Cidade do Porto e onde estarão presentes cerca de mil Lions provenientes de diversas partes do Mundo. A escolha de Portugal deve-se ao prestígio dos Lions Portugueses, e a escolha da Cidade do Porto à realização do “Porto-2001 – Capital Europeia da Cultura”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Pelourinhos de Portugal”

Desenhos de Luiz Duran apresentando os Pelourinhos de Pinha, Chaparasa, Bragança, Linhares, Arcos de Valdevez, Vila de Rua, Sernancelhe e Frechas. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 16 selos (duas séries) com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 200 mil conjuntos de 16 selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromos. Foram igualmente emitidos blocos filatélicos apresentando 16 selos (duas séries), facial 848\$00 / € 4,16 . Postos em circulação a 19 de Setembro de 2001.



PELOURINHOS DE PORTUGAL – Conforme descreve o historiador A. H. de Oliveira Marques, pelourinho é “Instrumento de aplicação de justiça utilizado até ao século XIX . Considerados por muitos como distintivos da jurisdição de um concelho e da autonomia municipal, os pelourinhos também chamados picotas, eram, na realidade, locais onde se podia exercer qualquer tipo de justiça, quer municipal quer senhorial e régia.” – “Com o andar dos tempos e a inutilidade que os passou a caracterizar, muitos pelourinhos desapareceram, sendo retirados dos seus locais – que eram, normalmente, defronte das sedes administrativas – ou caindo em ruínas. No entanto, desde cedo se atendeu à sua importância simbólica, histórica ou estética, fazendo-se laboriosas classificações tipológicas e restaurando-se muitos deles. Hoje, o pelourinho acha-se dignificado e constitui motivo de orgulho e de interesse turístico para a povoação que o conserva.”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “2001 – Ano das Nações Unidas para o Diálogo entre Civilizações”

Desenho alegórico de Luiz Duran e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 300 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2001.



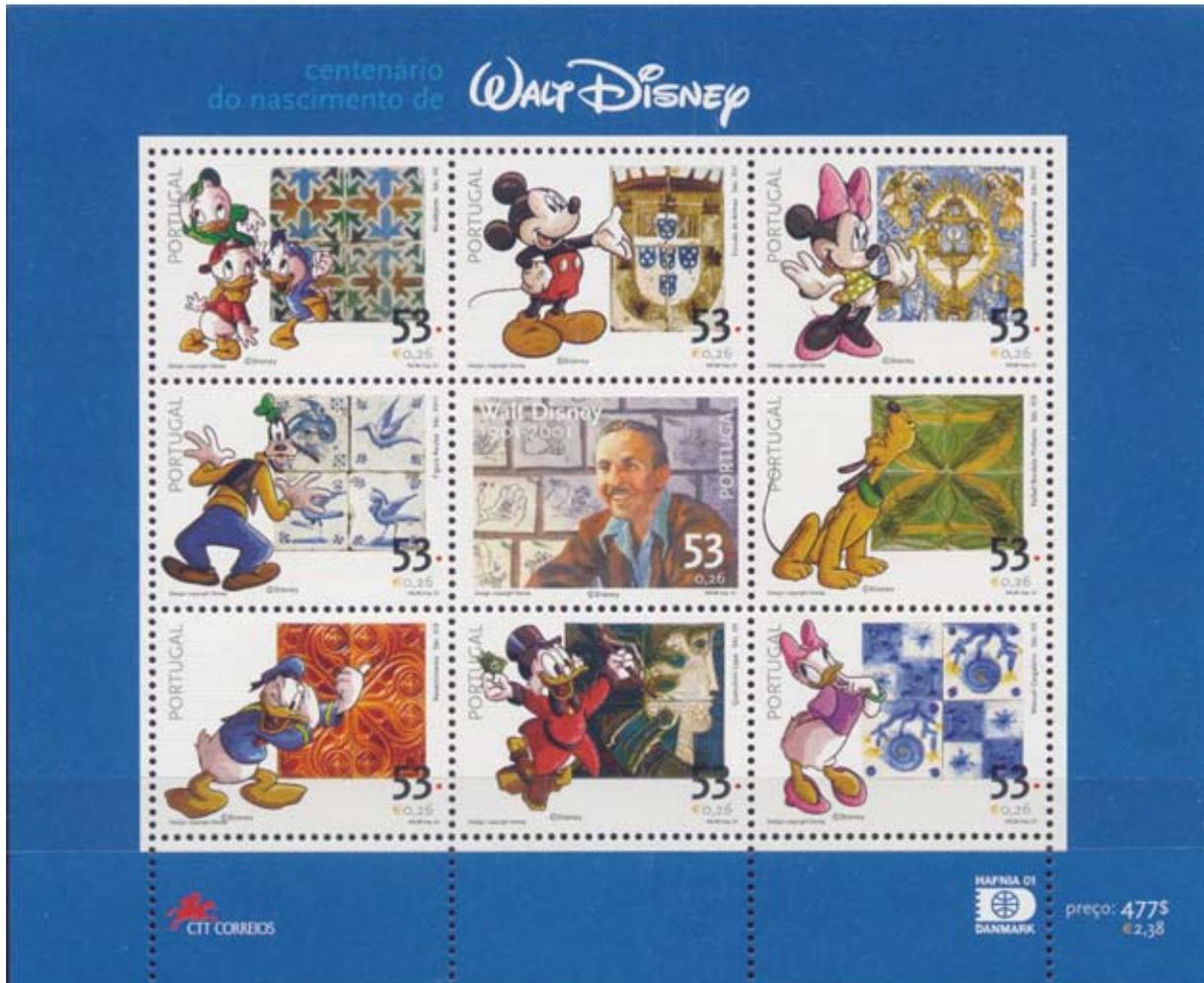
ANO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DIALOGO ENTRE CIVILIZAÇÕES – A Assembleia Geral Proclamou 2001 Ano das Nações Unidas para o Diálogo entre Civilizações. A diversidade é o conceito subjacente e uma reflexão atenta sobre esse diálogo. (ver descrições nas emissões de 1992 “450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão”, 1993 “40 Anos do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal”, 1994 “Evangelização e Encontro de Culturas”, 1999 “Encontro de Culturas – Cidade de Macau”, 2001 “A Herança Árabe em Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de Walt Disney”

Desenhos de Walt Disney Company apresentando o retrato do Artista e oito diferentes imagens das suas criações. Impressão a off-set pela imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (retrato do Artista) e bloco medindo 160x132 mm. (retrato e oito criações), com denteado 12x12,5 Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo (retrato), e 120 mil blocos filatélicos apresentando os nove selos da série, facial 477\$00 / € 2,38 . Postos em circulação a 18 de Outubro de 2001.



WALTER (WALT) ELIAS DISNEY – Natural de Chicago, desenhista, director e produtor de cinema e televisão, criador de desenhos animados, completou a sua formação artística em Kansas City e em 1923 os trabalhos que apresentou em Hollywood foram um fracasso. Criou então a imagem do “Mickey Mouse” que, mercê das suas travessuras ganhou imediatamente o coração de milhões de pessoas. Em rápida sucessão apresentou as curtas-metragens – “Os Três Porquinhos” – “Branca de Neve e os Sete Anões” (1937) – “Pinóquio” (1939) – “Fantasia” (1949) – “Dumbo” (1941) – “Bambi” (1942) – “Caixinha de Surpresas” (1942). Após a II Guerra Mundial apresentou “A Desprezada” (1950) – “Alice no País das Maravilhas” (1951) – “Peter Pan” – “A Dama e o Vagabundo” – “Os 101 Dálmatas”. Além dos filmes, Walt Disney publicou inúmeros livros de banda desenhada, revistas e discos. Os seus parques de diversões tornaram-se numa das maiores empresas do Mundo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos das Guardas em Portugal”

Desenhos alusivos de Acácio Santos apresentando a Guarda Real da Policia de Lisboa (1801), a Guarda Municipal de Lisboa (1834), a Guarda Nacional Republicana – Infantaria (1911), a Guarda Nacional Republicana – Cavalaria (1911), a Guarda Nacional Republicana – Brigada de Trânsito (1970), a Guarda Nacional Republicana – Brigada Fiscal (1993), e Guarda Nacional Republicana – Cavalaria (1911). Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo, 300 mil selos da taxa de 85\$00 / € 0,42 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 90\$00 / € 0,45 policromo, 500 mil selos da taxa de 105\$00 / € 0,52 policromo, 300 mil selos da taxa de 140\$00 / € 0,70 policromo, e 350 mil selos da taxa de 350\$00 / € 1,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatêlicos com um selo da taxa de 225\$00 / € 1,12 policromo. Postos em circulação a 22 de Outubro de 2001.



Portugal

2001 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos das Guardas em Portugal”



AS GUARDAS EM PORTUGAL – Após esforços desenvolvidos por Pina Manique, é definitivamente constituído um corpo de polícia com a missão de vigiar o cumprimento da Lei. Este corpo de polícia profissional, de características militar e policial, verdadeiro precursor da Guarda Nacional Republicana, foi designado por **Guarda Real de Polícia**, criado por Decreto Real de 10 de Dezembro de 1801. Vicissitudes de ordem política, levaram à sua extinção e criação, em 1834, da **Guarda Municipal de Lisboa** e, posteriormente do Porto. Seguidamente à proclamação da República, aquelas Guardas foram extintas e, simultaneamente substituídas, a título provisório, pela **Guarda Republicana**. Em 3 de Maio de 1911, é criada a **Guarda Nacional Republicana**. (ver descrição na emissão de 1986 “75 Anos da Guarda Nacional Republicana”)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2001 – Emissão “Barcos Históricos”

Desenhos de Vítor Santos e Carlos Leitão apresentando uma Caravela Portuguesa Antiga (Séc. XV) e um Navio Chinês Antigo (Século XIII). Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1.250 mil selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo, e 1.250 mil selos da taxa de 53\$00 / € 0,26 policromo (diferente gravura). Postos em circulação a 8 de Novembro de 2001.



BARCOS HISTÓRICOS – A Caravela Latina de três mastros é um símbolo da construção naval portuguesa, considerada em finais do Século XV uma das embarcações mais evoluídas, tendo sido utilizada pelos Navegadores Portugueses em muitas das suas Viagens e Descobertas. No Índico onde elas navegaram, ter-se-iam cruzado com os navios de alto porte construídos pelos chineses e utilizados para explorar o Oceano Índico e o Mar da China. (ver descrições nas emissões de 1990 “Os Navios dos Descobrimentos”, 1997 “Fragata D. Fernando II e Glória – Naus da Carreira da Índia”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 -- Emissão "EURO"

Desenho alusivo de Acácio Santos apresentando as oito moedas "Euro". Impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 8 milhões de selos da taxa de € 0,01 policromo, 4 milhões de selos da taxa de € 0,02 policromo, 7 milhões de selos da taxa de € 0,05 policromo, 5 milhões de selos da taxa de € 0,10 policromo, 2 milhões de selos da taxa de € 0,20 policromo, 8 milhões de selos da taxa de € 0,50 policromo, 3 milhões de selos da taxa de € 1,00 policromo, e 1 milhão se selos da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 2 de Janeiro de 2002



EURO – As taxas dos selos postais terão, obviamente, de ser expressas nas moedas em curso legal do respectivo país e assim, os primeiros selos portugueses, emissão de D. Maria II (1853) têm a taxa expressa em “Reis”, facial que se manteve nas restantes emissões durante 59 anos. Embora a Monarquia tivesse sido substituída pela República em 1910, os primeiros selos postais com a taxa em Escudos, acompanhando a respectiva moeda, só apareceram em 1912, circulando de 1910 a 1912 os selos da Monarquia com a sobrecarga “República” ou seja com as taxas em “Reis”. Os primeiros selos postais com a taxa expressa em Escudos foram os selos Tipo Ceres, emitidos em 1912 que se mantiveram em circulação, simultaneamente com diversas emissões comemorativas, até 1945. Prevendo a adopção da moeda “Euro”, os Correios de Portugal puseram em circulação o Selo “EURO – A Nova Moeda” com a taxa expressa em **Escudos** e em Euros, norma seguida em todas as seguintes emissões até 2002, ano em que os selos postais de Portugal passaram a ter o seu valor unicamente expresso em “Euros”, abandonando o Escudo utilizado durante 90 anos. A nova moeda “Euro” passou a ser adoptada simultaneamente em 12 países – Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal.

Portugal

2002 – Emissão “Selo sem taxa – Símbolo do Euro”

Desenho alusivo de Acácio Santos e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos na quantidade julgada necessária para o serviço do correio, nas cores azul, azul-claro e carmim. Postos em circulação a 2 de Janeiro de 2002 .



SELO SEM TAXA – (ver descrição na emissão de 1985) . O terceiro selo desta emissão (1985 -1993 - 2002) apresenta o símbolo do Euro, enquanto as duas primeiras emissões apresentaram o símbolo dos Correios de Portugal. O valor facial deste selo é presentemente de € 0,28 o que corresponde ao porte do primeiro escalão das cartas da correspondência interna. Enquanto não forem emitidos novos selos sem taxa, o valor facial deste selos acompanhará a evolução do referido porte. Na primeira emissão (1985) o seu valor, acompanhando a evolução do porte foi alterado de 22\$50 para 25\$00 em 1989, 32\$00 em 1990, 35\$00 em 1991 e 38\$00 em 1992. Na segunda emissão (1993) o respectivo valor foi pelos mesmos motivos alterado de 42\$00 para 45\$00 em 1994, 47\$00 em 1996, 49\$00 em 1997, 50\$00 em 1998, 51\$00 em 1999, 52\$00 em 2000 e 53\$00 em 2001.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Nascimento de Damião de Góis”

Desenho de Luiz Duran apresentando a imagem do homenageado e impressão a off-set pela Litografia Maia, do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 castanho-vermelho verde e cinzento. Postos em circulação a 26 de Fevereiro de 2002



DAMIÃO DE GÓIS – Comendador da Ordem de Cristo, Guarda-Mor da Torre do Tombo e Cronista-Mor do Reino. Natural de Alenquer, nasceu em Fevereiro de 1502, conforme declarou quando interrogado no “Santo Ofício” em Abril de 1571. Admitido em 1511, com 9 anos de idade, no Paço de D. Manuel para estudo das letras, manteve-se na Corte até à morte de D. Manuel ocorrida a 13 de Dezembro de 1521. D. João II, Sucessor do Trono, muito estimou e protegeu Damião de Góis, nomeando-o para diversos cargos e serviços onde se distinguiu nas Cortes de Frederico, Rei da Dinamarca e de Gustavo Rei da Suécia. No regresso a Portugal passou por Lubeck onde se encontrou com o luterano João Pomerão , passando a relacionar-se com os hereges, que marcaram prejudicialmente o seu futuro ! Após diversas viagens encontros e serviços, aceitou em 1548 o cargo de Guarda-Mor da Torre do Tombo. Em 1558 o Cardeal D. Henrique encarregou Damião de Góis de coligir e escrever de novo a “Crónica de D. Manuel”, a última parte da qual foi entregue à impressora no ano de 1567, que concluiu o trabalho em Julho do mesmo ano. Por denúncias que tiveram o seu início em 1545, às quais Damião de Góis sempre resistiu, em 1571 foi, já velho e viúvo, encerrado como herege, nos cárceres da inquisição, suspeito de antiga adesão às doutrinas de Lutero e de outros reformadores alemães. Após 20 meses de prisão foi condenado à confiscação de todos os seus bens e penitência rigorosa no Mosteiro da Batalha (1572). Passado algum tempo foi autorizado a permanecer na sua casa onde faleceu, sendo sepultado em Alenquer, a 30 de Janeiro de 1574.

Portugal

2002 – Emissão “Aves de Portugal” – terceiro grupo

Desenhos de José Projecto apresentando seis diferentes espécies de Aves existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,02 policromo, € 0,28 policromo, € 0,43 policromo, € 0,54 policromo, € 0,60 policromo, e € 0,70 policromo. Postos em circulação a 26 de Fevereiro de 2002.



AVES DE PORTUGAL – Além das diversas Aves já assinaladas como existentes em Portugal, outras ainda perduram no Nosso Território, entre as quais o Abelharuco, a Andorinha-do-Mato-Anã, o Bufo-Real, o Cortiçal-de-Barriga-Branca, o Noitibó-de-Nuca-Vermelha, e o Cuco-Rabilongo. (ver descrições nas emissões de 1976 “Exposição Portucale-77”, 1982 “Aves da Reserva Natural do Estuário do Tejo”, 1985 “Reservas e Parques Naturais”, 1986 “Europa – Açores / Madeira”, 1987 e 1988 “Aves da Madeira”, 1988 e 1989 “Aves dos Açores”, 1991 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1993 “Fauna em Vias de Extinção”, 1994 “Arte de Falcoaria”, 2000 “Aves de Portugal”, 2001 “Aves de Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Nascimento de Pedro Nunes”

Desenhos de Luiz Duran apresentando a “loxodrómia”, o retrato de Pedro Nunes e o “nónio”. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo (diferente gravura) e 350 mil selos da taxa de € 1,15 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando os três selos da série, com o facial de € 1,71 Postos em circulação a 6 de Março de 2002 .



PEDRO NUNES – Natural de Alcácer do Sal, e não sendo precisada a data do seu nascimento, alguns historiadores admitem ter nascido em 1492 e bem assim falecido em 1577, sendo no entanto certo que no ano de 1574 viveu em Lisboa. Cursando a Universidade de Lisboa, doutorou-se em Filosofia e Medicina. Mais tarde, na Faculdade de Salamanca, dedica-se às Matemáticas e no ano de 1529 (carta régia de 16 de Novembro), D. João III ordenou que regressasse a Portugal nomeando-o Cosmógrafo do Reino e encarregando-o de reger na Universidade de Lisboa um curso de Artes, lugar que desempenha nos anos de 1530, 1531 e 1532. Em 1537 a Universidade foi transferida para Coimbra onde foi instituída a cadeira de Matemática (1544); por carta régia de 16 de Outubro passou a reger a referida cadeira, lugar que desempenhou durante 18 anos, até ser por ela jubilado (carta régia de 4 de Fevereiro de 1562). Pedro Nunes foi professor do Infante D. Luís, de seu irmão D. Henrique (mais tarde Cardeal-Rei), de D. Sebastião e de D. João de Castro (mais tarde Vice-Rei da Índia). Cientista considerado como uma das Grandes Glórias de Portugal, notabilizando-se como Astrónomo e Matemático. Entre as suas invenções destacam-se a “loxodrómia” e o “nónio”, então de grande utilidade e importância na navegação marítima da época.

Portugal

2002 – Emissão “UPAEP – Juventude, Educação, Alfabetismo”

Desenhos alusivos de Luiz Duran apresentando três aspectos da Juventude. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos de cada um dos três desenhos, com a taxa de € 0,70 e nas cores policromo/lilás-escuro, policromo/verde e policromo/castanho-vermelho. Postos em circulação a 12 de Março de 2002 .



UPAEP – A “União Postal das Américas, Espanha e Portugal” fundada em 1838 reúne actualmente 26 Administrações Postais, tendo por objectivo a melhoria dos Serviços do Correio, a troca de experiências e o alargamento do livre intercâmbio entre os países que integram a Organização. O tema comum escolhido este ano pela UPAEP foi – “Juventude – Educação – Alfabetismo”. (ver descrições nas emissões de 1954 “Campanha de Educação Popular”, 1962 “10º Congresso Internacional de Pediatria”, 1963 “Campanha Mundial Contra a Fome”, 1965 “1º Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa”, 1968 “20º Aniversário da O.M.S.”, 1968 “30º Aniversário da Obra das Mães pela Educação Nacional”, 1972 “Mês Internacional do Coração”, 1973 “Pela Criança”, 1973 “2º Centenário do Ensino Primário Oficial”, 1975 “Campanha de Dinamização Cultural e Esclarecimento Cívico”, 1976 “Dia Mundial da Saúde – Prever e Prevenir a Cegueira”, 1977 “Dia Nacional de Luta Anti-Alcoolismo”, 1977 “Educação Permanente”, 1979 “Ano Internacional da Criança”, 1979 “Por um Serviço Nacional de Saúde”, 1980 “O Tabaco ou a Saúde, a Escolha é Sua”, 1985 “Ano Internacional da Juventude”, 1996 “50º Aniversário da UNICEF”, 1997 “Projecto Vida – Não à Droga – Sim à Vida”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Astronomia”

Desenhos de Acácio Santos apresentando diferentes aspectos de aparelhos astronómicos. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo, e 350 mil selos da taxa de € 1,15 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando dois selos de diferentes gravuras com a taxa de € 0,70 policromo. Postos em circulação a 23 de Abril de 2002 .



ASTRONOMIA – Ciência que estuda todas as matérias relacionadas com os astros, aplicando-se principalmente à sua observação e actualmente, mercê de elevadas técnicas, à sua prospecção por naves e/ou satélites espaciais. Portugal tem acompanhado, na medida das suas capacidades, o estudo astronómico por observação, destacando-se assim o Colégio dos Nobres (Século XVIII) dispo de um Astrolábio do Século XVI, o Observatório de Coimbra (1799) onde se encontra um “Quadrante Mural”, o Observatório da Ajuda (1867) dispo de um “Telescópio Refractor”, o Observatório da Escola Politécnica em Lisboa (1898) dispo igualmente de um “Telescópio Refractor”, o Observatório do Porto (1948) detentor de um “Telescópio de Cassegrain”. Os Reis de Portugal D. Pedro V (1837/61) e D. Luís (1838/89), dedicaram-se à Astronomia, utilizando respectivamente a “Lanterna Terrestre” e a “Lanterna Cassegrain”. O Planetário Calouste Gulbenkian, em Lisboa (1965), apresenta espectáculos de imagens fornecidas por um Projector Zeiss, nas quais podem ser observados diversos esclarecedores episódios astronómicos, muito apreciados pelo público em geral e por jovens estudantes em particular. (ver descrições nas emissões de 1975 “26º Congresso da International Astronautical Federation (IAF) em Lisboa”, 1983 “à Conquista do Espaço”, 1986 “Passagem do Cometa Halley”).

Portugal

2002 – Emissão “Astronomia”



ASTRONOMIA – Antigos Aparelhos astronómicos, como a “Esfera Armilar com Planetário” do Século XVIII existente no Observatório de Coimbra, e o “Teodolito” do Século XIX existente no Observatório da Escola Politécnica em Lisboa, ainda hoje são utilizados em estudos astronómicos.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Europa – Circo”

Desenhos alusivos de Eduardo Aires e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos de cada um dos três desenhos (Portugal – Açores – Madeira) com a taxa de € 0,54 policromo sobre fundo preto. Foram igualmente emitidos 90 mil blocos filatélicos de cada um dos desenhos, apresentando três selos da respectiva emissão. Postos em circulação a 9 de Maio de 2002 .



CIRCO – Na Roma Antiga aparecem os Circos como espectáculo preferido, onde se realizavam bárbaros combates de morte entre gladiadores e/ou entre homens e feras. Mais tarde, já na Idade Média, foram estes combates substituídos por exibições de habilidades físicas do homem e por animais amestrados. Modernamente, Século XVIII, o circo como espectáculo oferecido por animais amestrados, acrobatas, malabaristas, cantores e divertidos palhaços, é apresentado não somente em instalações fixas próprias, mas também em grandes tendas, por companhias ambulantes. Pela sua versátil animação é o circo um dos espectáculos preferidos do público juvenil e igualmente muito apreciado pelo público adulto.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Grande Oriente Lusitano”

Desenho alusivo de Luiz Duran e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de € 0,43 ouro carmim preto e azul sobre azul. Postos em circulação a 9 de Maio de 2002 .



GRANDE ORIENTE LUSITANO – Encontrando-se a Maçonaria introduzida em Portugal desde 1727, pelo seu desenvolvimento, consagrado pelo número de lojas e filiados, justificava-se a abertura de uma “Grande Loja” ou de um “Grande Oriente Lusitano”, trabalho levado a cabo em 1802 pelo “irmão” Hipólito José da Costa que para o efeito se deslocou a Londres para negociar com a “Grande Loja de Inglaterra”. Abriu assim em Maio de 1802 o “Grande Oriente Lusitano” tendo como primeiro Grão-Mestre o desembargador Sebastião José de São Paio de Melo e Castro, neto do 1º Marquês de Pombal. Tendo por ideal a supressão dos regimes absolutos, esteve envolvida nas políticas e revoluções de 1834 a 1926, situação que terminou com o advento do Estado Novo que perseguindo o “Grande Oriente Lusitano”, a partir de 1935 o proibiu e lhe confiscou os bens. A Maçonaria manteve-se clandestinamente participativa em actividades da Oposição, situação que perdurou até 1974, ano em que reapareceu como Organização reconhecida. Na sua Historia Humanitária têm papel de destaque as abolições da pena de morte e da escravatura em Portugal e nos seus Territórios do Ultramar. (ver descrição na emissão de 1999 “50 Anos da Candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Flores dos Açores”

Desenhos de Pedro Salgado apresentando oito diferentes espécies de Flores existentes no Arquipélago dos Açores. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo, 350 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, 350 mil selos da taxa de € 1,15 policromo, 250 mil selos da taxa de € 1,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com dois selos, taxas de € 1,15 policromo e € 1,75 policromo, tendo gravuras unicamente apresentadas nos blocos. Postos em circulação a 20 de Maio de 2002 .



FLORES DOS AÇORES – São inúmeras as espécies de flores existentes no Arquipélago dos Açores. A presente emissão de selos apresenta a **Scabiosa nitens Roemer et Schult** espécie protegida que se encontra em todas as Ilhas do Arquipélago com exceção da Graciosa e do Corvo, a **Viburnum tinus L. ssp. Subcordatum (Trel.) P. In Palhinha** que se encontra em todas as Ilhas do Arquipélago excepto na Graciosa, a **Euphorbia azorica Seub.** que se encontra em todas as Ilhas do Arquipélago, a **Lusimachia nemorum L.ssp. azorica (Homem ex Hook.) Palhinha** que se encontra em todas as Ilhas do Arquipélago, a **Bellis azorica Hochst. Ex seub** espécie protegida que se encontra em todas as Ilhas do Arquipélago excepto em Santa Maria e Graciosa, e a **Spergularia azorica (Kindb.) Lebel** espécie protegida que se encontra em todas as lhas do Arquipélago excepto no Corvo. (ver descrições nas emissões de 1981, 1982, 1983 “Flores Regionais dos Açores”, e 1999 “Europa – Parques Nacionais – Reserva Natural da Ilha do Pico”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Flores dos Açores”



FLORES DOS AÇORES – *Azorina Vidalli* e *Senecio malvifolius* são mais duas das diversas espécies existentes no Arquipélago.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Moinhos de Vento – Açores”

Desenhos de MVTM e fotos de Jorge Barros / Jean Jacques Rousseau apresentando dois tipos de Moinhos de Vento. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos de taxa de € 0,43 policromo, e 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo. Postos em circulação a 20 de Maio de 2002 .

-emissão portuguesa -



- emissão belga -



MOINHOS DE VENTO – Existem no Arquipélago dos Açores, especificamente na Ilha de São Miguel, dois tipos de Moinhos de Vento, uns de tipo semelhante a alguns de Portugal -Continental e outros de um tipo semelhante a moinhos da Flandres, não estando estes últimos de forma alguma ligados ao povoamento das Ilhas Açorianas por flamengos, uma vez que este povoamento teve lugar no Século XV e os moinhos só apareceram nos Açores no Século XVI. De qualquer modo é indiscutível a semelhança entre uns e outros. (ver descrições nas emissões de 1971 “Moinhos Portugueses”, e 1989 “Moinhos de Vento”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”

Desenhos alusivos de Sofia Martins com fotos de Júlio Marques, apresentando diferentes aviões de combate. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo, 350 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, 350 mil selos da taxa de € 1,25 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 1,75 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos que apresentam dois diferentes selos com as taxas de € 1,15 e € 1,75 policromo. Postos em circulação a 1 de Julho de 2002 .

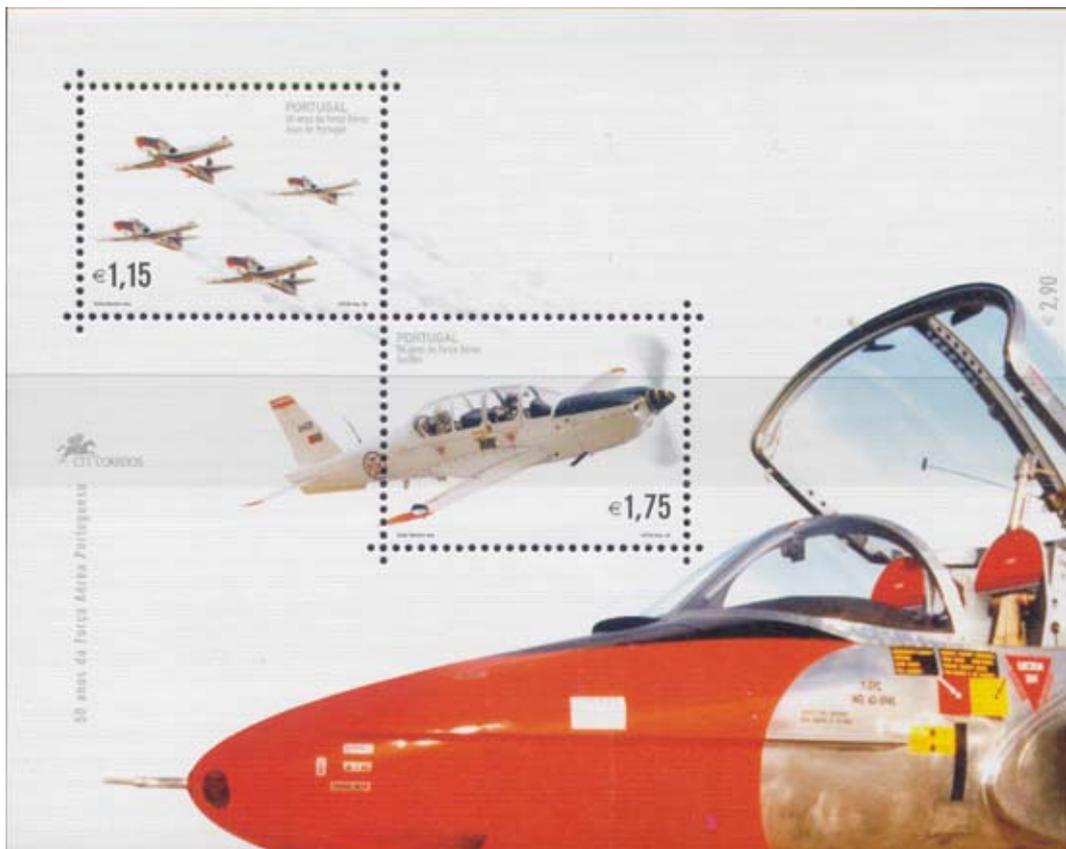


FORÇA AÉREA PORTUGUESA – Ver descrições nas emissões de 1965 “Cinquentenário da Força Aérea”, 1987 “Os Açores na História da Aviação”, 1999 “75 Anos da Aeronáutica”, 1999 “75 Anos da Ligação Aérea Portugal / Macau”. (estranhamente os CTT apresentam em 1965 uma emissão de selos comemorando o “Cinquentenário da Força Aérea” e em 2002 uma emissão comemorando os “50 Anos da Força Aérea Portuguesa” ! A emissão de 1965 deveria ter tido por título “50 Anos da Escola Militar de Aeronáutica”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Desporto”

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando imagens das Modalidades Desportivas – Marcha, Ginástica, Basquetebol, Andebol, Hóquei Feminino, Esgrima, Golfe e Futebol. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papal esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo (diferente gravura), 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 policromo, 1 milhão de selos da taxa de € 0,45 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo (diferente gravura), 250 mil selos da taxa de € 1,75 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 1,75 policromo (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com dois selos, taxas de € 1,00 policromo e € 2,00 policromo. Postos em circulação a 2 de Agosto de 2002 .



DESPORTO – Ver descrições nas emissões de 1928 – Imposto Postal “Jogos Olímpicos”, 1964 “Jogos Olímpicos de Tóquio”, 1972 “20ª Olimpíada Moderna – Munique”, 1976 “Jogos Olímpicos de Montreal”, 1978 “Desporto para Todos”, 1982 “Grandes Acontecimentos Desportivos”, 1984 “Jogos Olímpicos de Los Angeles”, 1992 “Jogos Olímpicos de Barcelona”, 1996 “Campeonato Europeu de Futebol UEFA”, 1996 “Jogos Olímpicos de Atlanta”, 1997 “Desportos Radicais”, 2000 “Jogos Olímpicos de Sidney”, 2001 “Campeonato do Mundo de Atletismo de Pista Coberta”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Desporto”



FUTEBOL – Desde 1930 que é disputado o Campeonato do Mundo de Futebol. No Campeonato de 2002 saiu vencedor o Brasil ao derrotar na final a Alemanha por dois a zero. O Brasil já havia ganho os Campeonatos do Mundo disputados nos anos de 1958, 1962, 1974 e 1994.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “WWF – Aves da Madeira”

Desenhos de José Projecto apresentando quatro diferentes imagens de aves. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0.28 policromo de cada uma das quatro gravuras (4 x 1 milhão). Postos em circulação a 30 de Agosto de 2002 .



AVES DA MADEIRA – A **Turtle Dove (Streptopelia turtur)** é uma pequena ave bastante semelhante ao pombo e como espécie cinegética encontra-se ameaçada, principalmente pela caça. Existe na Europa, Ásia e Norte de África, tendo a sua presença na Ilha da Madeira sido confirmada em 1991 por P. Zino. (ver descrições nas emissões de 1982 “Aves da Reserva Natural do Estuário do Tejo”, 1987 e 1988 “Aves da Madeira”, 1988 1989 e 1990 “Protecção da Natureza -Açores”, 1991 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1993 “Fauna em Vias de Extinção – UPAEP”, 2000 2001 e 2002 “Aves de Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa do “XIII Congresso Mundial de Economia”

Desenho alusivo de Carlos Leitão e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,70 azul carmim e verde. Postos em circulação a 29 de Setembro de 2002 .



ECONOMIA – As economias têm por base os Sistemas Económicos, a Cooperação Internacional, o Trabalho, a Economia Privada (Banca, Moeda, Câmbios e Bolsa, Créditos, Terras e Propriedades, Seguros), a “Fazenda Pública”, e a Produção de Riqueza (Organização Empresarial, Financiamento, Produção, Mercado). O **XIII Congresso Mundial de Economia** teve lugar na Cidade de Lisboa tendo por anfitriã a Ordem dos Economistas que tem cerca de 10.000 Associados. Estes Congressos são promovidos pela Associação Internacional de Economia, federação de associações nacionais fundada em 1950, e que já teve vários Nobel na sua presidência.(ver descrições nas emissões de 1964 “1º Centenário do Banco Nacional Ultramarino”, 1967 “Estabelecimento da Área de Comércio Livre – EFTA”, 1973 “Jornadas de Produtividade”, 1976 “Centenário da Caixa Geral de Depósitos”, 1980 “Poupança de Energia”, 1982 “25º Aniversário da CEE”, 1985 “25º Aniversário da EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre”, 1986 “Adesão de Portugal e Espanha à CEE”, 1987 “300 Anos da Emissão do Papel-moeda em Portugal”, 1992 “Mercado Único Europeu”, 1994 “150º Aniversário da Caixa Económica Montepio Geral 1844/1994”, 1994 “Dia Mundial da Poupança”, 1996 “150 Anos do Banco de Portugal”, 1997 “700 Anos do Mutualismo em Portugal”, 1998 “150 Anos da Associação Industrial Portuense”, 1998 “250 Anos da Indústria Vidreira na Marinha Grande”, 1999 “EURO – A Nova Moeda Europeia”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Ministério das Obras Públicas”

Desenhos alusivos de João Machado e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de € 0,43 azul e azul-escuro. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando seis selos de diferentes gravuras em policromia, com a taxa de € 0,43 . Postos em circulação a 30 de Setembro de 2002 .



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO – Até 1851 os Serviços de Obras Públicas estiveram a cargo do “Ministério do Reino”, tendo sido criado em 1852 o “Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria”, designação que se manteve durante vários anos. Por Decreto-lei de 8 de Outubro de 1910, passou a denominar-se “Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação”. (ver descrições nas emissões de 1948 “Exposição de Obras Públicas e Congressos Nacionais de Engenharia e Arquitectura”, 1952 “1º Centenário do Ministério das Obras Públicas”, 1966 “Inauguração da Ponte Salazar”, 1998 “Inauguração da Ponte Vasco da Gama”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Ensino Técnico em Portugal”

Desenho alusivo de Vítor Santos e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de € 0,43 azul cinzento amarelo castanho e carmim. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2002 .



ENSINO EM PORTUGAL – Somente em 1852 foi levado em conta que qualquer dos graus de Ensino praticados em Portugal, não preparavam profissionalmente os respectivos alunos para poderem fazer face às necessidades da indústria portuguesa. No ano de 1852 foram criados o Instituto Industrial em Lisboa e a Escola Industrial no Porto, tendo estes **Estabelecimentos de Ensino Técnico** sido regulamentados em Dezembro de 1853. (ver descrições nas emissões de 1954 “Campanha de Educação Popular”, 1960 “4º Centenário da Fundação da Universidade de Évora”, 1972 “Reforma Pombalina da Universidade”, 1973 “2º Centenário do Ensino Primário Oficial”, 1976 “Alfabetização”, 1977 “Educação Permanente”, 1990 “700 Anos da Universidade em Portugal”, 1996 “100 Anos da Morte de João de Deus”). -

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Património”

Desenhos de José Brandão / Paulo Falardo e fotos de Rui Cunha / Jorge Barros apresentando imagens do “Património da UNESCO” – Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro dos Jerónimos, Centro Histórico de Guimarães e Alto Douro Vinhateiro. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto, sobre papal esmalte, em folhas de 50 selos e folhas de 25 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,28 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 0,28 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,43 policromo (diferente gravura), 500 mil selos da taxa de € 0,54 policromo, 500 mil selos da taxa de € 0,54 (diferente gravura), 350 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, 350 mil selos da taxa de € 0,70 policromo (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 4 blocos filatélicos de diferentes gravuras com um selo da taxa de € 1,25 policromo, na quantidade de 4 x 60000. Postos em circulação a 7 de Novembro de 2002 .



MOSTEIRO DE ALCOBAÇA – Ver descrição na emissão de 1974 “Paisagens e Monumentos – quarto grupo”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Património”

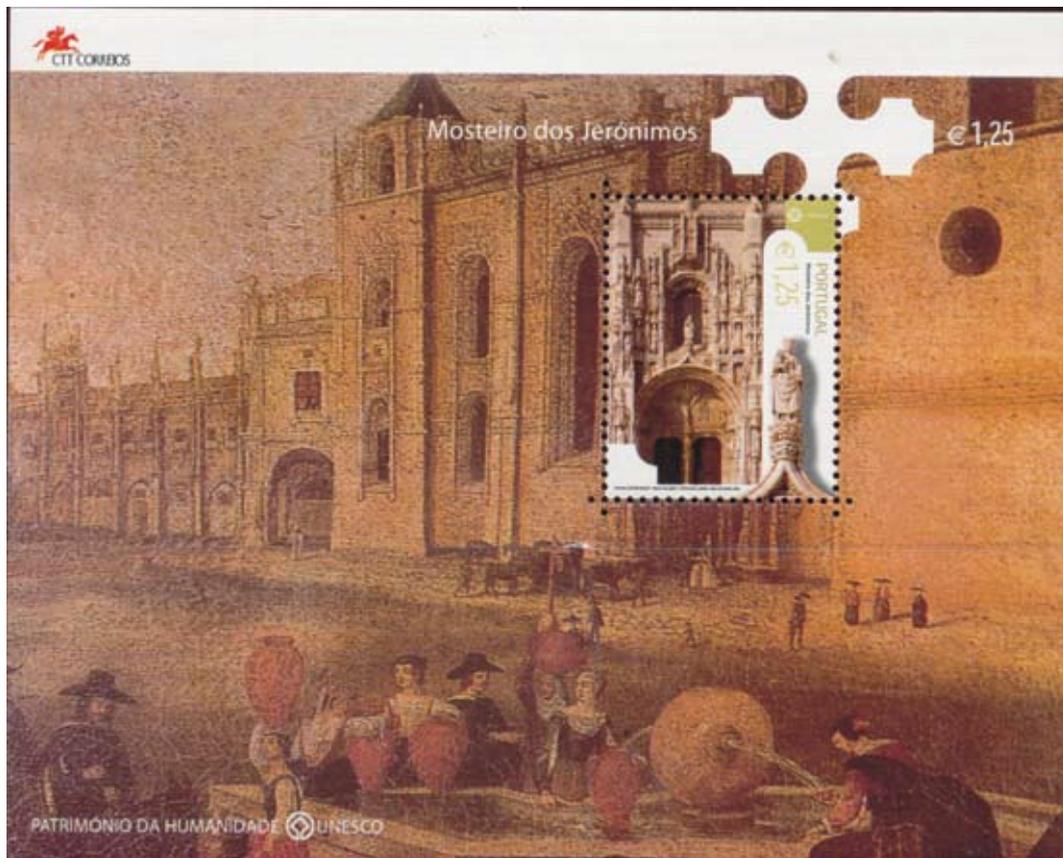


CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES – Ver descrição na emissão de 1927 “Independência de Portugal”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Património”

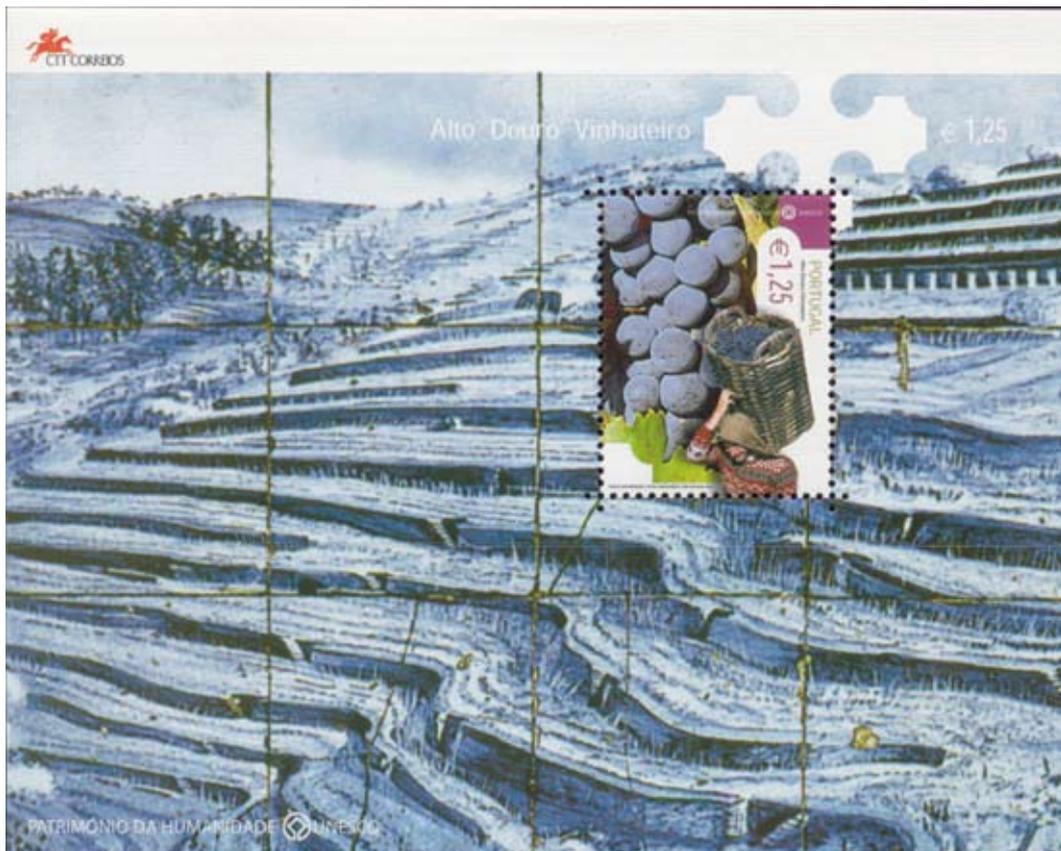


MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS – Ver descrição na emissão de 1978 “Europa”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2002 – Emissão “Património”



ALTO DOURO VINHATEIRO – Ver descrição na emissão de 1970 “Vinho do Porto”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Colégio Militar”

Desenhos de Acácio Santos apresentando oito diferentes Uniformes de Alunos do Colégio Militar. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 1,2 milhões de selos da taxa de € 0,20 policromo, 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando dois selos, taxas de € 1,00 policromo e € 1,00 policromo (diferente gravura). Postos em circulação a 22 de Fevereiro de 2003 .



COLÉGIO MILITAR – Foi criado em 1803 pelo Marechal Teixeira Rebelo, então Comandante do Regimento de Artilharia da Corte, instalando-se no Quartel da Feitoria em Oeiras. Tem por finalidade ensinar as primeiras letras aos filhos dos militares e a crianças órfãs que prossequindo os estudos se habilitam a ingressar no Exército como oficiais. Em 1914 as suas instalações passaram para a “Luz” onde actualmente ainda se encontram. (ver descrições nas emissões de 1945 “1º Centenário da Escola Naval”, 1954 “150º Aniversário da Fundação do Colégio Militar”, 1962 “Cinquentenário da Guarda Nacional Republicana”, 1983 -1984 -1985 “Uniformes Militares”, 1998 “350 Anos da Engenharia Militar”, 1999 “75 Anos da Arma da Aeronáutica”, 2001 “200 Anos das Guardas em Portugal”, 2002 “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Colégio Militar”



COLÉGIO MILITAR – A presente emissão composta por seis selos e um bloco filatélico com dois selos apresenta os Uniformes usados pelos Alunos do Colégio Militar (Meninos da Luz), nos períodos de 1806, 1837, 1861, 1866, 1870, 1912 (folhas de 50 selos), e nos períodos de 1802, 1948 (blocos filatélicos).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Aves de Portugal” – quarto grupo

Desenhos de José Projecto apresentando cinco diferentes espécies de Aves existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,01 policromo, € 0,30 policromo, € 0,43 policromo, € 0,55 policromo, e € 0,70 policromo. Postos em circulação a 7 de Março de 2003.



AVES DE PORTUGAL – A presente emissão-base apresentou em quatro séries 21 diferentes espécies de Aves ainda existentes em Portugal, terminando com as aves – Melro-Azul (*Monticola solitarius*), Chasco-Ruivo (*Oenanthe hispanica*), Peto-Verde (*Picus viridis*), Pombo-das-Rochas (*Columba livia*), e Toutinegra-Carrasqueira (*Sylvia cantillans*). (ver descrições nas emissões de 1982 “Aves da Reserva Natural do Estuário do Tejo”, 1986 “Europa CEPT – Açores/Madeira”, 1987 e 1988 “Aves da Madeira”, 1988-1989 e 1990 “Aves dos Açores”, 1991 “Protecção da Natureza – Madeira”, 1993 “UPAEP – Fauna em Vias de Extinção”, 1994 “Protecção da Natureza – Arte da Falcoaria”, 2000-2001 e 2002 “Aves de Portugal”, 2002 “Aves da Madeira”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Ano Europeu das Pessoas com Deficiência”

Desenhos alusivos de Eduardo Aires e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo. Postos em circulação a 12 de Março de 2003 .



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – As estatísticas assinalam que cerca de dez por cento da população mundial tem uma deficiência motora, visual, auditiva ou mental ! Nos Países da União Europeia vivem cerca de 40 milhões de pessoas com deficiência, cidadãos com os mesmos direitos mas muitas vezes discriminados pela sociedade. No sentido de chamar a atenção para este facto, o Conselho da Comissão Europeia declarou o ano de 2003 “**Ano Europeu das Pessoas com Deficiência**”. (ver descrições nas emissões de 1937 “1º Centenário da Fundação das Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e Porto”, 1965 “1º Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa”, 1968 “20º Aniversário da OMS”, 1976 “Dia Mundial da Saúde – Prever e Prevenir a Cegueira”, 1978 “Deficiente Mental Cidadão com Direitos”, 1979 “Por um Serviço Nacional de Saúde”, 1997 “Projecto Vida – Não à Droga Sim à Vida”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissões Comemorativas dos “150 Anos do Primeiro Selo Português”

Desenhos de Eduardo Aires, com reproduções dos selos de 1853 e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Em 13 de Março foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 castanho-vermelho e policromo (mais 240 mil selos integrados num bloco filatélico), 300 mil selos da taxa de € 0.43 azul e policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 verde e policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,70 lilás e policromo. Foram igualmente emitidos três blocos filatélicos apresentando diferentes selos com as taxas de € 3,00 policromo, € 2,50 policromo, e € 1,00 policromo, postos em circulação respectivamente a 16 de Setembro (150 mil exemplares), 23 de Setembro (9 mil exemplares), e 12 de Dezembro (80 mil exemplares).



PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS POSTAIS PORTUGUESES – Constituída por quatro selos das taxas de 5, 25, 50 e 100 Réis com impressão em relevo apresenta o busto da Rainha D. Maria II (ver descrições na emissão de 1853). O “1º Centenário do Primeiro Selo Postal Português” foi comemorado com uma série de 8 valores (ver descrição na emissão de 1953).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal



Portugal

2003 - Emissões Comemorativa dos “150 Anos do Primeiro Selo Português”

Desenho de Eduardo Aires apresentando quatro selos da taxa de € 0,30 (primeiro selo desta emissão) e um quinto selo igualmente da taxa de € 0,30 tendo por gravura um quadro de D. Maria II. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, num bloco filatélico, tendo os selos denteado 12x12,5 . Foram emitidos 60 mil blocos filatélicos com cinco selos da taxa de € 0,30 policromo. Postos em circulação a 25 de Setembro de 2003 .



PRIMEIRO SELO POSTAL PORTUGUÊS – D. MARIA II – Ver descrições nas emissões de 1953 “Centenário do Selo Postal Português”, e 1853 “D. Maria II - Impressão em Relevo”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissões Comemorativas dos “150 Anos do Primeiro Selo Português”

Desenho alusivo de Luiz Duran / Carlos Leitão e impressão a off-set por Jon. Enschede sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 amarelo carmim e verde sobre fundo amarelo, 350 mil selos da taxa de € 0,30 amarelo carmim e verde sobre fundo branco, e 350 mil selos da taxa de € 0,30 amarelo carmim e verde sobre fundo azul. Estes selos foram postos em circulação respectivamente em 23 de Maio, 21 de Julho e 9 de Outubro de 2003.



PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS POSTAIS PORTUGUESES – Constituída por quatro selos das taxas de 5, 25, 50 e 100 Réis com impressão em relevo apresenta o busto da Rainha D. Maria II (ver descrições na emissão de 1853). O “1º Centenário do Primeiro Selo Postal Português” foi comemorado com uma série de 8 valores (ver descrição na emissão de 1953), e os “150 Anos do Primeiro Selo Português” foram comemorados com duas emissões de selos (de quatro e três selos) e quatro blocos filatélicos).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Orquídeas”

Desenhos de Pedro Salgado e fotos de Gil Montalverne apresentando vinte diferentes espécies de Orquídeas existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 2 milhões de selos da taxa de € 0,46 policromo e 2 milhões de selos da taxa de € 0,46 policromo (diferente desenho). Foram igualmente emitidas duas folhas miniatura na quantidade de 2 x 60 mil, apresentando cada uma nove selos da taxa de € 0,30 com diferentes gravuras, passando assim a emissão para um total de vinte selos. Postos em circulação a 29 de Abril de 2003 .

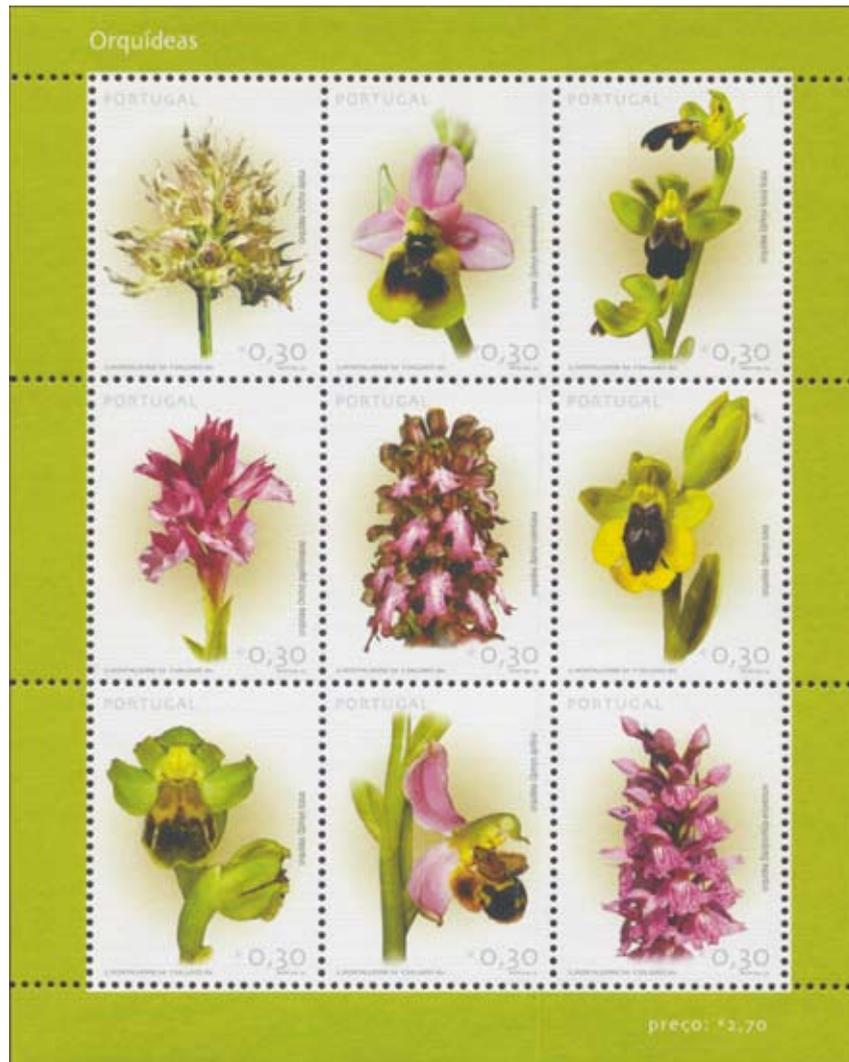


FLORES – Entre as diversas flores existentes em Portugal merecem destaque, pela sua beleza, as orquídeas representadas por cerca de 55 espécies e sub-espécies indígenas, entre as quais a “Orquídea Aceras anthropophora”, a “Orquídea Dactylorhiza maculata” e as 18 apresentadas nas duas folhas-miniatura. Em todo o mundo encontram-se mais de 20 mil espécies de orquídeas, 200 das quais na Europa. (ver descrições nas emissões 1981-1982 e 1983 “Flores Regionais dos Açores”, 1981-1982 e 1983 “Flores Regionais da Madeira”, 1989 “Flores Silvestres”, 2000 “Plantas da Floresta Lauressilva da Madeira”, 2002 “Flores dos Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Orquídeas”

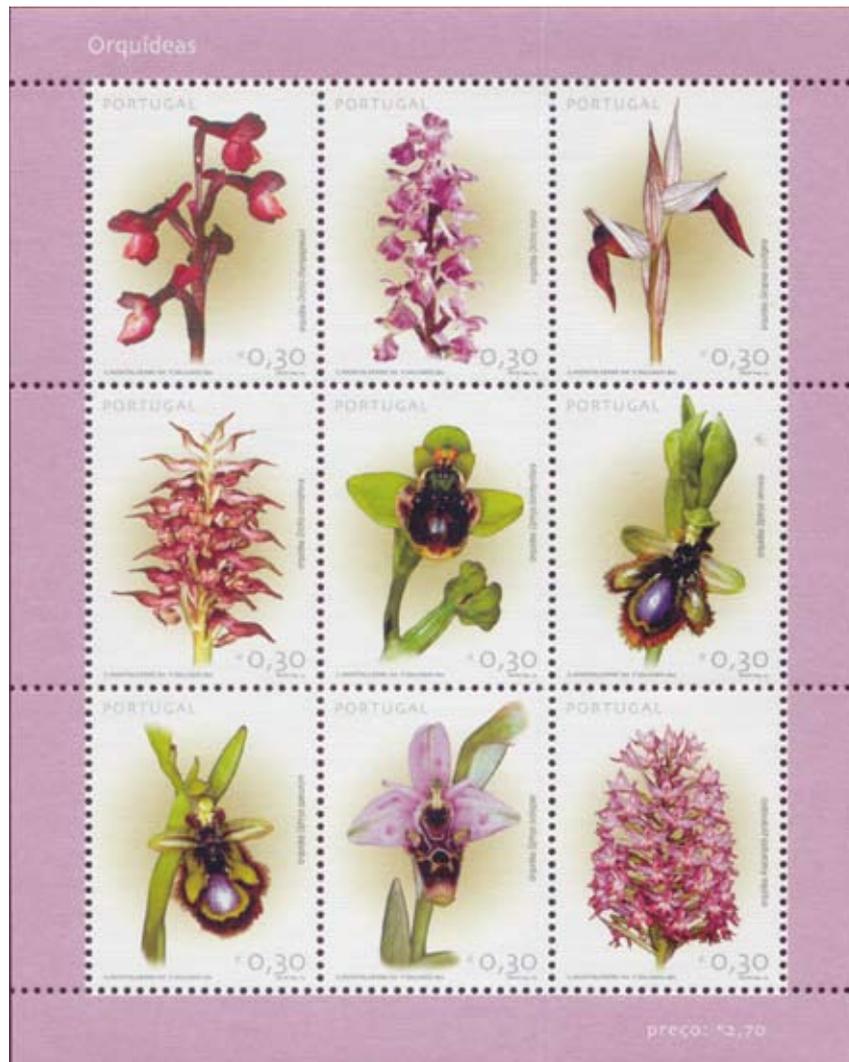


ORQUÍDEAS – Orquídea “*Orchis italica*”, orquídea “*Ophrys tenthredinifera*”, orquídea “*Ophrys fusca fusca*”, orquídea “*Orchis papilionacea*”, orquídea “*Barlia robertiana*”, orquídea “*Ophrys lutea*”, orquídea “*Ophrys fusca*”, orquídea “*Ophrys apifera*”, orquídea “*Dactylorhiza ericetorum*”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Orquídeas”



ORQUÍDEAS – Orquídea “*Orchis champagneuxii*”, orquídea “*Orchis mario*”, orquídea “*Serapias cordigera*”, orquídea “*Orchis cariophora*”, orquídea “*Ophrys bombyliflora*”, orquídea “*Ophrys vernixia*”, orquídea “*Ophrys speculum*”, orquídea “*Ophrys scolopax*”, orquídea “*Anacamptis pyramidalis*”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Europa – A Arte do Cartaz”

Desenhos de José Brandão apresentando quatro diferentes cartazes. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo de cada um dos quatro desenhos – cartaz de Fred Kradolfer (1931), cartaz de Sebastião Rodrigues (1983), cartaz de José Brandão (1992) e cartaz de João Machado (1997). Foram igualmente emitidos 90 mil blocos filatélicos de cada um dos “cartazes” de 1983, 1992 e 1997 apresentando cada bloco dois selos. Postos em circulação a 5 de Maio de 2003



CARTAZES – A Arte do Cartaz foi o tema escolhido pelas Administrações Postais Europeias integradas na UPU para as emissões “Europa” de 1993. Os selos de Portugal apresentam cartazes dos artistas – Fred Kradolfer (1903/1968) suíço radicado em Portugal, Sebastião Rodrigues (1929/1997) português consagrado no design gráfico, João Machado (1942/...) escultor e gráfico português, e José Brandão (1944/...) formado em Londres e docente em Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “História da Advocacia em Portugal”

Desenhos alusivos de Eduardo Aires e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de € 1,00 policromo e um selo da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 13 de Maio de 2003 .



ADVOCACIA EM PORTUGAL Os advogados têm por missão prestar assistência jurídica e defender os interesses de outros (seus constituintes), com recurso às Leis. O Conselho Superior da Ordem dos Advogados é composto por sete Membros eleitos entre todos os Advogados do país que exerceram a profissão num mínimo de vinte anos, funcionando em Lisboa sob a presidência do eleito mais antigo. Para estarem habilitados a exercer a profissão, os advogados terão de estar inscritos na respectiva Ordem e fazerem um tirocínio de 18 meses.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “História da Advocacia em Portugal”



Ver descrição na emissão de 1967 “Novo Código Civil Português”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Euro 2004”

Desenhos de Acácio Santos e impressão a off-set por Jon Enschéde sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 14x14¼. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de € 0,30 policromo sobre fundo branco, 1 milhão de selos da taxa de € 0,43 policromo sobre fundo azul-escuro, 1 milhão de selos da taxa de € 0,47 policromo sobre fundo castanho, 1 milhão de selos da taxa de € 0,55 policromo sobre fundo verde, e 1 milhão de selos da taxa de € 0,70 policromo sobre fundo castanho-amarelo. Foram igualmente emitidos 150 mil blocos filatélicos com quatro selos da taxa de € 0,55 (diferentes gravuras) policromo sobre fundo branco. Postos em circulação a 5 de Maio de 2003 .



UEFA – EURO 2004 – O próximo Campeonato Europeu de Futebol terá lugar em Portugal, utilizando-se para o efeito dez estádios de diferentes Regiões. Portugal desde 1875 que pratica e muito se tem interessado pelo futebol, alcunhado de “Desporto Rei”, e em Outubro de 1999 a UEFA confiou-lhe a realização do Euro-2004 .

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Euro 2004”



FUTEBOL – Ver descrições nas emissões de 1963 “Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Clubes Campeões Europeus”, 1978 “Desporto para Todos”, 1982 “Grandes Acontecimentos Desportivos de 1982”, 1992 “Jogos Olímpicos de Barcelona”, 1996 “Campeonato Europeu de Futebol UEFA – Euro-96 England”, 2002 “Desporto”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Património dos Açores”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca apresentando exemplos de culturas existentes nos solos açorianos e festividades pagãs e religiosas realizadas no Arquipélago. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de E 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,00 policromo e um selo da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 6 de Junho de 2003 .



PATRIMÓNIO DOS AÇORES -- O Património mais apreciado como tal é sem dúvida o Património Monumental, mas é igualmente importante o Património Cultural como para exemplo a Paisagem da Cultura da Vinha na Ilha do Pico, candidata a ser declarada Património Mundial Cultural pela UNESCO. (ver descrições nas emissões de 1975 “Ano Europeu da Protecção do Património Arquitectónico”, 1982 “Arquitectura Regional dos Açores – Os Impérios do Espírito Santo”, 1984 “Trajes Típicos Açorianos”, 1986 “Arquitectura Regional dos Açores – Chafarizes”, 1986 “Transportes Típicos dos Açores”, 1987 “Janelas e Varandas dos Açores”, 1993 “Engenhos de Moer – Açores”, 1993 “Arquitectura”, 1995 “Arquitectura Civil Açoriana do Período dos Descobrimentos – Açores”, 1997 “Talha Dourada – Açores”, 2001 “Angra do Heroísmo – Património da Humanidade”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Património dos Açores”



PATRIMÓNIO DOS AÇORES – Fazem parte do Património do Arquipélago Açoriano algumas Culturas entre as quais a Cultura do Ananás na Ilha de São Miguel, a Cultura da Vinha na Ilha do Pico, a Cultura do Chá na Ilha de São Miguel e a Cultura do Tabaco igualmente na Ilha de São Miguel. Festas pagãs como as Danças de Entrudo na Ilha Terceira e/ou religiosas como as do Espírito Santo, são igualmente consideradas “Património”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Automóvel Club de Portugal”

Desenhos alusivos de Vítor Santos e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 15 de Abril de 2003 .



AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL – Ver descrição na emissão de 1953 “Cinquentenário do Automóvel Club de Portugal”. Ver igualmente alusivas descrições nas emissões de 1965 “1º Congresso Nacional de Trânsito”, 1972 “10º Congresso da IRU”, 1978 “Segurança Rodoviária”, 1985 “Campanha Contra o Alcolismo na Estrada”, 1986 “Centenário do Automóvel”, 1991 “Museu do Automóvel Antigo – Caramulo”, 1992 “Museu do Automóvel Antigo – Oeiras”, e 1995 “100 Anos do Automóvel em Portugal”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Fundação Ricardo Espírito Santo”

Desenhos de José Brandão apresentando diferentes Obras de Arte existentes na Fundação Ricardo Espírito Santo. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo (diferente gravura), 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo (diferente gravura), 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de € 1,00 policromo e um selo da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 9 de Julho de 2003 .



FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO – Foi criada em Abril de 1953 com os bens doados pelo banqueiro Ricardo Ribeiro do Espírito Santo e Silva. O banqueiro Espírito Santo foi um grande apreciador de Arte conseguindo reunir, especialmente por aquisições em leilões no estrangeiro, peças de mobiliário, ourivesaria, gravuras, faianças, talha, tapeçarias e pintura. Entre as obras conseguidas encontram-se – quadro “**Ricardo Espírito Santo**” por Eduardo Malta, “**Mesa de Múltiplas Funções**” Portugal Século XVIII, “**Salva de Prata**” Porto Século XV, “**Talheres de Mesa com Estojo**” Século XVII, “**Caixa de Faqueiro da Dinastia Qing**” Século XVII, “**Terrina de Faiança**” Real Fabrica do Rato em Lisboa Século XVIII. Todas estas inúmeras Peças de Arte encontram-se no Palácio dos Condes de Azurara adquirido em 1947 por Ricardo Espírito Santo, para ali instalar o Museu-Escola de Artes Decorativas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Fundação Ricardo Espírito Santo”



FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO – O Museu instalado no Palácio dos Condes de Azurara conserva também o “**Contador de Arte Indo-Portuguesa**” Índia – Goa Século XVII, e o “**Tapete de Arraiolos**” Portugal Século XVIII.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Museus da Madeira”

Desenhos alusivos de Carlos Leitão e impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos apresentando dois selos, taxas de € 1,00 policromo e € 2,00 policromo. Postos em circulação a 30 de Agosto de 2003 .



MUSEUS DA MADEIRA – Existem na Região Autónoma da Madeira diversos Museus que não só apresentam as mais diversas obras de arte relacionadas com o Arquipélago, como ainda documentam o que nos é oferecido pelo seu território. Tendo em conta a sua importância, podemos distinguir o Museu da Quinta das Cruzes onde se encontra a obra “Baía do Funchal” de autoria de W. G. James (1839), a “Casa Museu Frederico de Freitas” onde se encontra a obra “O Largo da Fonte” de autoria de Andrew Picken (1840), o Museu de Arte Contemporânea onde, de entre outros, podemos destacar o quadro “Le Depart” de Martha Teles (1933). Uma obra que bastante enriquece o acervo existente na Madeira é o “Presépio em Palha de Bananeira” de autoria de Manuel Orlando Noronha Góis. (ver descrições nas emissões de 1980 “Conferência Mundial de Turismo – Madeira”, 1982 “Europa CEPT – Os Primeiros Engenhos de Açúcar” – Século XV, 1984 “Transportes Típicos da Madeira”, 1985 “Europa CEPT – Madeira”, 1985 “Transportes Típicos da Madeira”, 1988 “Europa CEPT – Madeira”, 1990-1992 “Barcos Típicos da Madeira”, 1994-1995 “Artesanato Madeirense”, 1996 “Pintura Sacra – Madeira”, 1999 “Azulejos da Madeira”; 2001 “Paisagens e Tradições Madeirenses”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Museus da Madeira”



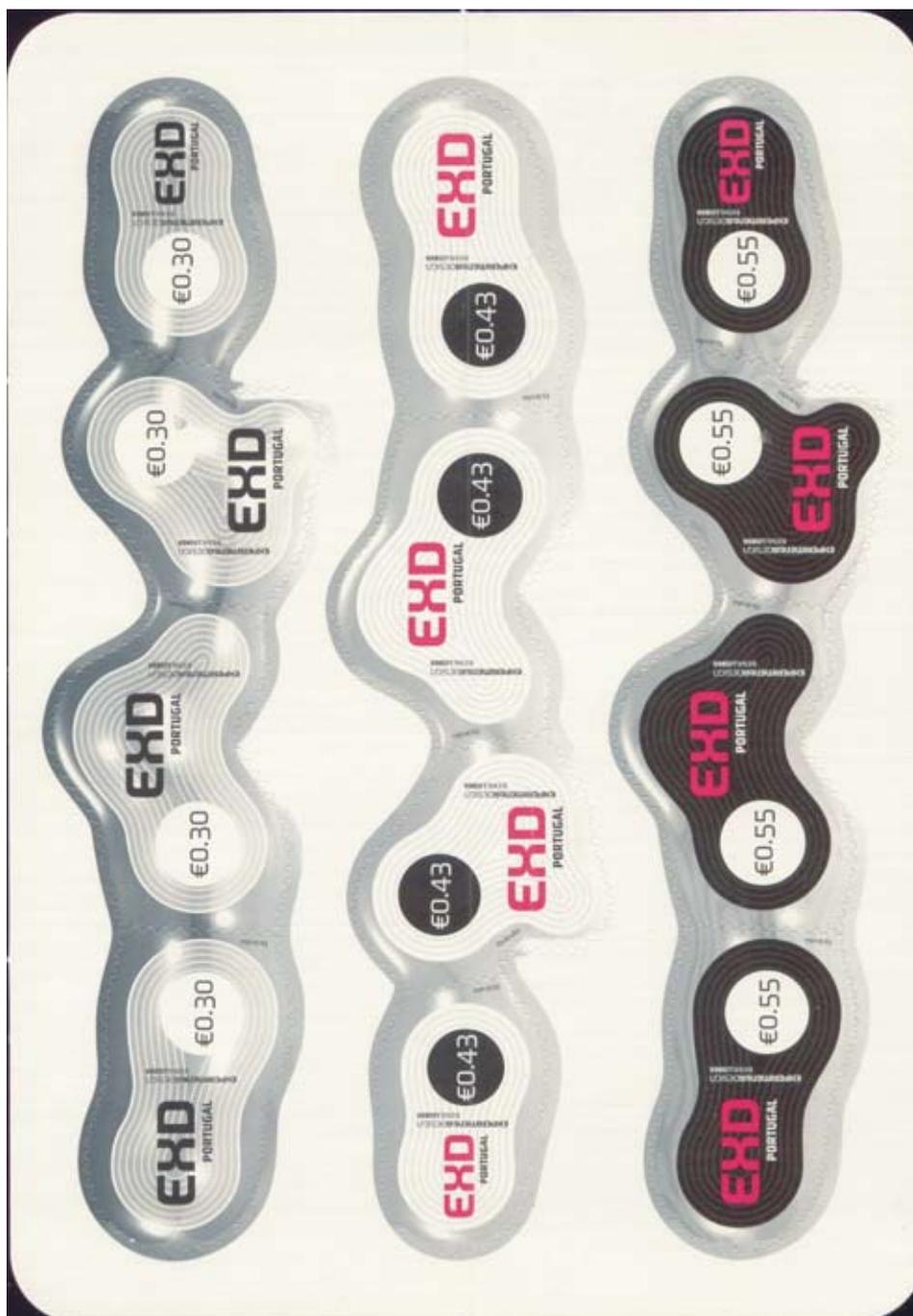
MUSEUS DA MADEIRA – Um dos museus mais visitados na Região Autónoma é o Museu-Photographia “Vicentes”, que na sua admirável colecção de fotografias nos oferece 150 anos da História da Madeira. O presente bloco filatélico é dedicado a este Museu apresentando nos dois selos as fotografias de **“Vicente Gomes da Silva”** e **“Jorge Bettencourt”**, e no desenho a máquina de estúdio.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Experimenta – DESIGN”

Desenho de Brandia / Novodesign e Impressão a off-set por Jon Enschedé sobre papel esmalte, num bloco medindo 180x125 mm apresentando 12 selos adesivos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 70 mil blocos filatéticos com 4 selos da taxa de € 0,30 preto e cinzento, 4 selos da taxa de € 0,43 preto cinzento e carmim, e 4 selos da taxa de € 0,55 preto cinzento e carmim. Postos em circulação a 17 de Setembro de 2003 .



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Chafarizes de Portugal”

Desenhos de Sofia Martins e fotografias de Jorge Barros apresentando seis diferentes Chafarizes existentes em Portugal. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, 250 mil selos da taxa de € 1,00 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 1 de Outubro de 2003 .



CHAFARIZES – Igualmente conhecidos por fontes, são obras de pedra ou de alvenaria com uma ou mais bicas que deitam água para utilidade pública. Existem em Portugal inúmeros chafarizes/fontes de entre os quais – o Chafariz de S. João em Vila Real – Moços, a Fonte das Virtudes no Porto, a Fonte da Praça do Giraldo em Évora, a Fonte da Senhora da Saúde em São Marcos de Tavira, a Fonte da Vila em Castelo Rodrigo, o Chafariz de Santo André na Guarda. (ver descrição na emissão de 1986 “Arquitectura Regional dos Açores – Chafarizes”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “Vidro em Portugal”

Desenhos de Sofia Martins apresentando cinco diferentes trabalhos da Indústria Vidreira. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos que apresentam um selo da taxa de € 1,50 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2003 .



VIDRO – O Vidro é uma substância sólida, transparente e frágil obtida na fusão de sílica com potassa ou soda. Existem diversas categoria de vidro, nomeadamente artístico, de Jena, irizado, lapidado, opaco, refractário. Introduzido pelos egípcios apareceu o vidro nos primórdios do Império Romano. Em Portugal inicia-se a sua produção na Quinta do Côvo, perto de Oliveira de Azeméis num forno tradicional instalado em 1528, mas foi no início do Século XVIII, reinado de D. João V, que se iniciou o seu fabrico por processos industriais – Real Fábrica de Vidros de Coia (1719/1747), Fabrica da Marinha Grande (1747/1767), Fábrica de Guilherme Stephens (1803/1826), Fábrica Escola Irmãos Stephens (1954). (ver descrição na emissão de 1998 “250 Anos da Indústria Vidreira na Marinha Grande”).

Portugal

2003 – Emissão “Vidro em Portugal”



VIDRO EM PORTUGAL – A presente emissão de selos retrata cinco peças artísticas fabricadas em Portugal – Copo D. José I, Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande (Século XVIII), Copo D. Maria II, Real Fábrica do Vidro da Vista Alegre (Século XIX), e duas Peças Artísticas do Século XX que integram o acervo do Museu do Vidro, produzidas na Fábrica Escola Irmãos Stephens. O Vitral do Século XIX apresentado no bloco filatélico foi produzido na Oficina Ricardo Leone.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “A Farmácia e o Medicamento”

Desenhos de Vítor Santos apresentando diferentes instrumentos utilizados nas Farmácias para manufatura e conservação de medicamentos. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,30 policromo, 300 mil selos da taxa de € 0,43 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,55 policromo, e 250 mil selos da taxa de € 0,70 policromo. Postos em circulação a 23 de Outubro de 2003 .



FARMÁCIA E MEDICAMENTO – Em tempos idos os medicamentos eram, de forma rudimentar, preparados nas Farmácias utilizando-se principalmente plantas e/ou derivados de plantas. Com a evolução das Químicas e o aparecimento da Indústria Farmacêutica tudo se alterou, e actualmente o papel do farmacêutico é, além de vender os medicamentos de que dispõe, aconselhar o doente quando solicitado. (ver descrições nas emissões de 1944 “2º Centenário do Nascimento de Felix Avelar Brotero”, 1958 “Sexto Congresso Internacional da Medicina Tropical e do Paludismo”, 1964 “4º Centenário da Publicação em Goa dos – Colóquios dos Simples e Drogas de Garcia d’Orta”, 1966 “Cientistas Portugueses”, 1968 “20º Aniversário da OMS”, 1977 “Ano Mundial dos Reumatismos e da Prevenção Reumatológica”, 1979 “Por um Serviço Nacional de Saúde”, 1982 “Centenário da Descoberta do Bacilo da Tuberculose por Robert Koch – 1882/92”).

Portugal

2003 – Emissão “Design”

Desenhos de José Brandão / Paulo Falardo apresentando nove diferentes exemplos de “Design”. Impressão a off-set pela Litografia Maia do Porto sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 . Foram emitidos 300 mil selos com a taxa de € 0,43 policromo, de cada uma das 9 diferentes gravuras. Postos em circulação a 31 de Outubro de 2003 .



DESIGN – A arte é sempre representativa do gosto dos Artistas que, com as suas obras, por vezes alteram o ambiente que nos rodeia. A presente emissão de selos retrata exemplos evolutivos – “**Carrinho de Chã**” de Cruz de Carvalho, Altamira 1957; “**Secretária Linha Cortez**” de Daciano Costa, Fábrica Longa 1962; “**Estirador J. E.**” de José Espinho, Móveis Olaio 1970; “**Cadeira Osaka**” de António Garcia, Móveis Sousa Braga 1970; “**Cadeira Empilhável Sena**” de Leonor e António Sena da Silva, Móveis Olaio e F.O.C. 1973; “**Cutelaria Gume**” de Eduardo Afonso Dias, ICEL 1976; “**Termo**” de Carlos Rocha, Plásticos do Lena 1982; “**Nicho Telefónico**” de Pedro Silva Dias , PT Portugal Telecom 1998; “**Torneira Panda**” de Carlos Aguiar, CIFAL 1998.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2003 – Emissão “UEFA Euro 2004”

Desenhos de Acácio Santos apresentando os dez estádios a serem utilizados durante o Campeonato Europeu de Futebol. Impressão a off-set por Jon Enschedé sobre papel esmalte, num bloco medindo 150x161 mm com selos de denteado 12x12,5. Foram emitidos 120 mil blocos filatélicos com dez diferentes selos da taxa de € 0,30 policromo. Postos em circulação a 28 de Novembro de 2003 .



ESTÁDIOS – São recintos circundados de bancadas para os espectadores, destinados a competições desportivas. Os gregos tinham os seus estádios com o comprimento de 125 passos correspondendo à distância que separava os pilares do anfiteatro de Olímpia. Na antiguidade existiram grandes estádios, além do mencionado de Olímpia, como o de Éfeso com capacidade para 75 mil espectadores. Com o reaparecimento dos Jogos Olímpicos em 1896 foi reconstruído o estádio de Atenas e outros grandes surgiram, como para exemplo o de Nuremberga com capacidade para 225 mil espectadores. A realização do Euro-2004 em Portugal (ver descrições na emissão “Euro 2004”), exigiu a adaptação e/ou construção de dez adequados estádios – **“Municipal de Braga”, “Municipal de Aveiro”, “Dr. Magalhães Pessoa”** em Leiria, da **“Luz”** em Lisboa, **“D. Afonso Henriques”** em Guimarães, **“Municipal de Coimbra”, “Bessa”** no Porto, **“Dragão”** no Porto, **“Algarve”** em Faro/Loulé, e **“José Alvalade”** em Lisboa.

ISBN: 972-99937-7-7
978-972-99937-7-0